ANNO LXVIII — QUARTA-FEIRA 30 DE MARÇO DE 1892 — NUMERO 72

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno a liantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., resi lentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de Março, ás 5 oras e 30 minutos da tarde.

Foi nomeado capitão do porto de Alagôas Joaquim Thomaz Silva Coelho, dispensado o actual.

Acha se enfermo o Sr. Dr. Rodrigues Alves, ministro da fazenda.

O cabido diocesano, em desaggravo ao sacrilego attentado praticado no Tribuna do Jury sobre as imagens do Crucificado, resolveu :

Fazer triduos e preces em todas as igrejas e procissão na sexta-feira ;

Celebrar annualmente na sexta-feira anterior ao domingo da paixão, uma solemnidade propiciatoria ;

Solicitar ao ministro os fragmentos das imagens para deposital-os na egreja cathedral.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1892

Actos :

A junta governativa do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial em officio n. 242, de hontem datado, resolve nomear o Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho pora o lugar de medico da policia.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

A junta governativa do Estado resolve nomear o capitão Adolpho Thiago de Farias para o lugar de delegado do districto litterario de Beberibe em substituição do actual, que fica exonerado.—Remetteu-se o titulo ao inspector geral da instrucção publica.

— A junta governativa do Estado resolve exonerar Joaquim Ignacio Gonçalves Lima do lugar de continuo da repartição das obras publicas do Estado, e nomear para substituil o Thomaz Carneiro da Cunha.—Communicou-se ao director da repartição.

Officios :

Ao Sr. Dr. Carolino Carvalho e Silva—Pelo telegramma a que respondemos, de hontem datado, ficamos scientes de haverdes sido acclamado governador do Estado do Piauhy, assumindo a 11 do corrente o respectivo exercicio.

Aproveitamos a occasião para apresentar-vos os nossos protestos de estima e consideração.

Ao presidente da junta commercial—Transmittimos-vos o recurso que acompanhou o vosso officio de 21 de Janeiro findo, para que, em observancia do art. 42 do regulamento expedido pelo decreto n. 596, de 19 de julho de 1890, opportunamente nol-o devolvaes com as allegações que a bem de seus direitos fizerem os interessados.

Ao inspector do Thesouro do Estado—Em vista das informações prestadas por vós, em 9 do corrente, n. 124, e dos documentos exhibidos pelo commerciante H. Burle & C., Candido Guimarães Junior, C. L. Gomes, & Fonseca e Carlos A. Burle, dos quaes se verifica ter havido um caso de força maior, pelo qual deixaram de ter sahida dentro do prazo marcado pelo art. 13 das disposições geraes da lei n. 33, de 17 de Dezembro de 1891, as 10,650 saccos de assucar destinados a serem exportados no vapor « Apa », permittimos que tenha lugar até o dia 29 do corrente o embarque do assucar de que se trata, isempto da differença de taxa estabelecida para o exercicio de 1892.

— Ao commandante da brigada policial—A junta governativa do Estado vos recommenda que providencieis no sentido de ser feita com a maxima regularidade a remessa do soldo das guardas locaes do interior, afim de se evitarem os inconvenientes contra os quaes tem apparecido reclamações e sobre cujo assumpto prestastes a informação n. 4', de 9 de Janeiro, e o administrador dos correios a de n. 88, de 30 do mesmo mez junto por copia.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Portaria :

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de 2ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Una, a uma praça da guarda local de Bonito, e providencie quanto a transporte do fardamento que ella conduz.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1892

Actos :

A junta governativa do Estado, resolve nomear o capitão Antonio José Pestana para exercer o cargo de membro da Intendencia Municipal de Limoeiro em substituição de Antonio Pontes Marinho que fica exonerado, por ter sido nomeado commissario da guarda local.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado de conformidade com a proposta do Dr. questor policial resolve nomear para o municipio de Limoeiro, as seguintes autoridades :

Delegado—Tenente Sebastião Floro do Rego.

1.° supplente—Antonio Pontes Ma inho.

Districto de Malhadinha

Subdelegado—João Nepomuceno da Silva.

Districto de Pedra Tapada

Subdelegado—José Manoel de Castilha Cabral.

— A junta governativa do Estado resolve nomear os cidadãos Antonio Pontes Marinho e Joaquim Eduardo da Costa Revoredo para os postos de commissario e sub-commissario da guarda local do municipio de Limoeiro.

— A junta governativa do Estado resolve exonerar a pedido o cidadão José Laurentino Barbosa do posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Limoeiro.

Officios :

Ao Dr. questor policial.—A junta governativa do Estado transmittindo vos copia do telegramma que lhe expedio hontem o presidente da Intendencia Municipal de Limoeiro, recommenda que providencieis para que alli permaneça até segunda ordem a força que ultimamente seguio para aquella localidade.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —A junta governativa do Estado vos remette para os devidos effeitos copia do aviso que em 2 do corrente, sob n. 386, lhe dirigio o ministerio dos negocios do interior acerca do credito para as despezas durante o corrente exercicio com o serviço sanitario do porto deste estado.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Sendo de imprescindivel necessidade para a secretaria da brigada policial os objectos constantes do pedido junto por copia, feito pelo respectivo commandante e sobre os quaes versa a vossa informação n. 67 de 23 de Janeiro findo, autoriso-vos a mandardes fornecel-os por conta da verba do § 60 do art. 1.° da lei do orçamento vigente.—Communicou se ao coronel commandante da brigada.

— Ao mesmo.—Nos termos da vossa informação n. 131 de 11 do corrente, mandai pagar a Francisco de Siqueira Passos Sobrinho os vencimentos que lhe competirem como sub-commissario da guarda local do municipio de Quipapa, no tempo decorrido de 1 a 25 de Dezembro ultimo.

— Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado.—A junta governativa do Estado transmitte-vos, afim de ter o conveniente andamento e opportuna devolução, a carta rogatoria expedida ás justiças d'este Estado pelo juizo de direito da 1ª vara civel da comarca do Porto, a requerimento de Antonio Pereira de Oliveira, para avaliação de bens pertencentes ao inventario de João José Ribeiro Guimarães.

— Ao encarregado do Telegrapho Nacional.—Tendo sido designado pelo presidente da Intendencia Municipal do Recife o edificio onde funcciona esse telegrapho (lado posterior) afim de ter lugar a eleição a que se vai proceder no dia 21 do corrente; assim vos communicamos para que providencieis no sentido de serem franqueadas ás respectivas mesas eleitoraes a mesma parte do citado edificio.

— Igual ao superintendente de estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, ao engenheiro director da estrada de ferro Central, ao gerente da Companhia Pernambucana, ao director da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, ao inspector do Arsenal de Marinha e ao director da Camara dos Deputados.

— Ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Tendo sido designada pela Intendencia Municipal de Muribeca a estação dos Prazeres a essa linha, afim de ter lugar a eleição a que se vai proceder no dia 21 do corrente mez ; assim vos communicamos para que providencieis no sentido de ser franqueada a mesma estação a respectiva mesa eleitoral.—Communicou-se a Intendencia Municipal de Muribeca.

Portarias :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambuca na providencie para que tenham passagens de ré do porto de Maceió para o d'esta capital, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Manoel Mathias de Azevedo Villaronco e cinco pessoas de sua familia, quando forem requisitadas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—A junta governativa do Estado manda communicar-vos que em 6 do corrente o bacharel Bernardino de Senna Dias assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Olinda para o qual foi nomeado em 26 de Janeiro findo.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—A junta governativa do Estado fica inteirada pelo officio de 13 do corrente, de haver chegado na mesma data ás 6 horas da manhã dos portos do norte o vapor «Brazil», tendo seguido no dia 14 ás 5 da tarde para os do sul.—Communicou-se a directoria do commercio.

Portarias :

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Una a de Cinco Pontas a 2 praças da guarda local e providencie quanto ao transporte de um preso que ellas tem de conduzir para esta capital, conforme requisita o Dr. questor policial em officio de 13 do corrente sob n. 249.

— *Mutatis mutandis* da estação de S. Benedicto á de Palmares.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de e volta por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una a 2 praças e providencie quanto ao transporte de 1 preso que ellas têm de conduzir para Garanhuns, conforme requisita o Dr. questor policial em officio de 13 do corrente, sob n. 245.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

DESPACHOS DO DIA 26 DE MARÇO DE 1892

Abaixo assignados de habitantes do povoado de S. Vicente no municipio do Brejo da Madre de Deus, pedindo a conservação da professora Hermelinda Gonçalves Domingues Lima.—Sellem e voltem, querendo.

Brigadairo Antonio Francisco da Costa, ex-commandante da ex brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, pedindo a substituição dos dous membros que se recusaram fazer parte da commissão nomeada para dar parecer sobre o merecimento da grammatica ingleza composta pelo requerente.—Nesta data nomeamos os Drs. João de Oliveira e Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira para substituirem os Drs. Pedro Celso Uchoa Cavalcante e José Faustino Porto, que não aceitaram a incumbencia.

Amelia Joaquina de Barros Cavalcante, mulher do sentenciado José da Rocha Gueles, reclamando contra o pagamento de comedorias para Fernando de Noronha exigido pela Companhia Pernambucana, na passagem que lhe foi concedida.—Deferido com officio desta data ao gerente da Companhia Pernambucana.

Alferes Firmo de Oliveira, contractante da ponte do rio Pirangi-Assú, em Catende, pedindo dispensa de multas que lhe foram impostas pelo director geral da Repartição das Obras Publicas.—Informe o director geral da Repartição das Obras Publicas.

Companhia Pernambucana, pedindo pagamento da conta n. 2,649 na importancia de 67$500 de passagens concedidas por conta do Estado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Idalina Maria da Conceição Lima, professora publica, pedindo a gratificação de que trata a lei n. 2,020 de 15 de Julho de 1889,—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, pedindo uma guarda de honra para acompanhar a procissão.—Deferido com officio dirigido hoje ao commandante do Corpo Policial.

Engenheiro Joseph Gomes Netto, pedindo para encaminhar-se uma petição ao ministro da agricultura.—Informe o director engenheiro chefe da estrada de ferro central.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, pedindo por certidão o theor dos contractos feitos com Alfredo Falcão, para publicação dos debates do Congresso e de outros serviços.—Informe o director das secretarias das camaras dos Deputados e Senadores.

Maria Rosalina da Silva Castro, professora publica, pedindo dous mezes de licença.—Selle o requerimento com o sello do Estado.

Manoel Seve Filho, pedindo para ser provido no officio de escrivão dos feitos da Fazenda do Estado.—Informe o Dr. juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado.

Seraphim Henrique de Carvalho, carcereiro da cadeia de Pesqueira, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 29 de Março de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Commando das Armas

Quartel general do commando do 2º disticto militar em Pernambuco, 29 de Março de 1892.

Ordem do dia n. 21

Para os fins convenientes publico que o Sr. general ministro da guerra, communicou-me, em telegramma de 26 do corrente, que os Srs. tenente-coronel Julião Augusto da Serra Martins, commandante do 14 batalhão de infantaria, capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva, commandante da 4.ª bateria do 5.° batalhão de artilharia de posição, o 1.° tenente do corpo de estado-maior de 1.ª classe Domingos Alves Leite, obtiveram permissão para tomar assento no congresso estadal, o primeiro como senador e os ultimos como deputados.

Outro sim, determino, que do dia 1 de Abril vindouro, em diante o toque do recolher seja dado as 8 horas, e o de silencio as 9 da noite, rendendo-se a parada as 9 horas da manhã.

(Assignado)—*Joaquim Mendes Ourique Jacques*, general de divisão commandante do 2.° districto militar.

(Está conforme)—O alferes *Carlos Soares*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 74 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 29 de Março de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Antonio Antero da Silva, vindo do municipio de Agua Preta com destino ao asylo da Tamarineira, por estar soffrendo de alienação mental.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, André de tal, como gatuno ; Antero Jorge de Oliveira, por uso de armas defesas

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Malaquias de Mattos, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira ; e Quiteria de tal, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Joaquim de Mello Wanderley, por disturbios ; e José Malheiro de Mello, como desordeiro.

— Na noite de 26 do corrente, na estrada do Maduro, pertencente ao 2.° districto da Bôa Vista o individuo de nome Manoel Victalino Ferreira ferio, com uma facada, a Firmino de tal.

Contra o delinquente que foi preso em flagrante, procedeu-se na fórma da lei.

— No dia 26 do corrente foi encontrado no logar denominado Pôço do Manoel Licor, do 1.° districto de Afogados, o cadaver do menor Severino Justino de Freitas, o qual sendo transportado para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, ahi foi vistoriado pelos medicos da policia.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes :

Arthur Bastos, subdelegado do districto da Torre.

Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca, subdelegado do 1.° districto de Jaboatão, na qualidade de 1.° supplente.

Manoel Bernardino Ferreira, delegado do municipio de Amaragy, na qualidade de 3.° supplente.

Lourenço dos Santos Raposo, subdelegado do 1.° districto da Graça, na qualidade de 3.° supplente.

A' Junta Governativa do Estado. O Questor, Joaquim Tavares de Mello Barreto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE MARÇO DE 1892

Manoel Bartholomeu Ferreira Guimarães, Niomisia Geralda de Torres Gallindo e outras, Polhman e C., Firmino Gomes Leal e C., Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira, Firmino de Araujo Lima, Virtuosa Magna de Jesus, Gertrudes Leopoldina da Costa Coimbra, José de Souza Guimarães, Modesto de Moraes Pinheiro e Antonio Seraphim da Silva.—Informe a 1.ª secção.

Allan Paterson e C.—Em face da informação, dirija-se ao Thesouro do Estado.

Manoel Luiz Correia.—A' 1.ª secção para os devidos effeitos.

Simões e C.—Dê se a certidão pedida.

José Maria de Mello.—Deferido, em vista das informações.

Roberto Joaquim Dias.—Deferido, em face das informações.

Candido Alves da Fonseca.—Certifique-se.

Hemeteria Hermina de Moraes Carvalho, Rodrigues e C. e Antonio Joaquim de Sant'Anna.—Informe a 1.ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

BRAZIL

(*Continuação*)

Em consequencia dessa delação o governo resolveu mandar prender os deputados e senadores federaes e estaduaes que se achavam em S. Paulo, o que não se deu por haver o tenente Vinhaes promovido uma grande *grève* que impedio a circulação do trem entre o referido Estado e a Capital Federal.

Foram tambem ordenadas muitas prisões de politicos eminentes e officiaes do exercito e da armada.

Entre as prisões effectuadas no dia 22 á noite conta-se : a do vice-almirante E. Wandenkolk preso em sua residencia ás 2 horas da madrugada pelo marechal Almeida Barreto, a de Quintino Bocayuva, etc.

Foi tambem expedida ordem de prisão contra o general José Simeão de Oliveira, contra o vice-almirante Custodio de Mello e outros, achando-se encarregados da primeira o marechal Miranda Reis e da segunda o general Candido Costa, que com uma paciencia verdadeiramente inacreditavel esperou realisar a sua missão por mais de 20 horas.

O general José Semeão, tendo sabido de que estava planejada a sua prisão poz se fóra do alcance desta.

O movimento revolucionario rebentou no mar e teve sua repercussão mais profundo na Estrada Central.

A *grève*, manifestada no dia 22, entrava no plano da revolução legalista e não tinha outro fim senão afastar a attenção do governo aqui da capital federal. São curiosos os seguintes pormenores de semelhante acontecimento.

Na manhã de 22 o deputado Vinhaes dirigia o arrancamento de trilhos que os trabalhadores da estrada estavam fazendo nas proximidades da estação da Barra do Pirahy, quando lá chegaram o delegado de policia, o Dr. Mesquita, uma outra autoridade, o Dr. Garcia e mais alguns auxiliares todos incumbidos de sustar o movimento realisado pelos grévistas.

Sabio-lhes o triumpho ás avessas. Os trabalhadores, que eram em grande numero, continuaram a arrancar os trilhos e a inutilisar os fios telegraphicos, e antes que as autoridades se retirassem, um italiano, chefe de manobra, residente mesmo na Barra, teve a original idéa de fazer com que ellas tambem contribuissem para os bons effeitos da gréve.

Foi n'um abrir e fechar de olhos. Ao Dr. Mesquita deram uma picareta e obrigaram-no a cavar o leito da linha, ao longo dos trilhos, junto aos dormentes da estrada. A mesma cousa foi feita ao Dr. Garcia. Este, porém, não teve forças para levar a cabo a tarefa, talvez por um subito acontecimento physiologico de que S. S. foi victima—não diremos immaculada.

O pessoal da estrada ficou depois a espera do primeiro trem que chegasse, armando-se para isso da necessaria bandeira de signal, para avisal-o do imminente perigo.

Em a noite do dia 22, o contra-almirante Mello, que se achava occulto a bordo do vapor «Mayrink,» dirigio-se ao cruzador «Primeiro de Março,» da lancha «Cacilda» acompanhado do capitão-tenente honorario José Carlos de Carvalho, e ahi recebeu toda a officialidade e guarnição, e levou comsigo as culatras dos canhões de tiro rapido que guarneciam esse navio : e dirigindo-se então para o «Riachuelo».

A esse navio chegou em lancha sem pharós, e atopetada de gente toda armada de carabinas Krapacherk, e foi recebido pelos 1.° tenentes Francisco de Mattos e Luiz Carlos de Carvalho ; aquelle estando de quatro, e este que, andando a par de todo o movimento, se apresentou no «Riachuelo» nesse mesmo dia, sendo transferido do outro navio.

Antes da chegada do almirante Mello já estes dous officiaes tinham disposto o navio para combate, contando com toda a guarnição e corpo de machinas.

Ao mesmo tempo que chegava ao «Riachuelo» a lancha trazendo o Sr. contra almirante Mello, officialidade, etc., chegava a lancha deste encouraçado conduzindo o respectivo commandante capitão de mar e guerra Duarte ; sendo a lancha do almirante recebida com vivas de toda a guarnição, o commandante Duarte pairou na popa mas foi intimado pelos mesmos dous officiaes para retirar-se, sob pena de soffrer fogo delles. O commandante retirou-se.

Antes da chegada do contra almirante Mello, aquelles dous officiaes já tinham mandado puxar fogos, dando a chefia da machina ao machinista tenente José da Silva Gomes. Devendo largar um escaler para buscar os officiaes que estavam em terra, elles não o mandaram e içaram todas as embarcações miudas.

Emquanto esperava se que o navio fizesse vapor, foi toda a sua guarnição, bem como a do cruzador «Primeiro de Março» distribuida em postos de combate, armados de carabinas revolver.

Os officiaes tomaram conta das torres e das metralhadoras. Após a chegada do contra almirante Mello a lancha que o trouxe dirigio-se com o Sr. capitão tenente José Carlos de Carvalho á Armação (Nictheroy) onde se achava fundeado o encouraçado «Solimões», com o qual contavam para o movimento.

Ao chegar a lancha a bordo do «Solimões» uma outra lancha do corpo de marinheiros atracava conduzindo o contra almirante Saldanha da Gama, o qual vendo a resolução dos officiaes d'aquelle encouraçado, manisfestada pelo 2.° tenente João Francisco dos Reis Junior, reconheceu que nada alli podia fazer ; e retirou-se quando se aproximava o «Riachuelo» dizendo : « os Srs. podem ser prisioneiros : eu é que não posso. »

Este facto porém, deu lugar a que o Sr. capitão tenente José Carlos de Carvalho não pudesse atracar com a sua lancha.

Logo que o «Riachuelo» teve vapor bastante para poder andar, largou da boia, sob o commando do contra almirante Mello, o dirigio se para a Armação afim de proteger o «Solimões.

Ahi chegando, mandou o contra almirante Mello accender os fogos do «Solimões» o nomeou commandante do mesmo o 2.° commandante da «Primeiro de Março», capitão tenente Pinto de Sá.

O plano era, logo que amanhecesse, tomar-se a reboque o «Aquidaban» do qual se contava com toda a officialidade ; abordar as torpedeiras de alto mar e eleval as á Armação para que se supprissem de munições ; estragarem os torpedos e receberem as pequenas torpedeiras que deviam incorporar-se a divisão sob os commandos dos 1.° tenente Virtulino Moreira Sampaio e Augusto Theotonio Pereira. Para esta execução ficar-se-hia durante todo o dia de 23 dentro da Bahia e durante a noute suspender-se-hia para Santos, devendo ficar o «Solimões» aqui na barra á espera do encouraçado «Bahia» que devia chegar do norte hontem ou deve chegar hoje.

Os demais navios ião unir-se á «Trajano», que se acha em Santos e da qual não se esperava resistencia.

Um facto porém, fez com que o plano fosse frustrado e isto devido a ter o encouraçado « Riachuelo» encalhado, com a vasante, na Ponta da Armação. Reconheceu-se o encalhe a 1 hora da noute e desde então diversas tentativas foram então feitas para desencalhal-o, passando se viradores para o «Solimões» afim de facilitar-se o reboque.

Todas as tentativas foram frustradas de sorte que o bello navio amanheceu ainda encalhado.

Logo pela manhã vio-se o rebocador «Emperor» rebocando uma galera para Mocanguê. Immediatamente o contra almirante Mello mandou o 1° tenente Luiz Carlos de Carvalho em um escaler com a guarnição toda armada, afim de obrigar aquelle rebocador a vir dar-lhe reboque.

Nessa mesma occasião o 1° tenente Francisco de Mattos em outro escaler fazendo a sondagem do lugar, eis quando as metralhadoras e as carabinas de bordo disparam, obrigando este official a parar a sondagem.

Tinha dado motivo a este facto um outro rebocador, «Gloria» que vinha da Armação rebocando um batelão que de bordo tinha apparencia de conduzir cofres de polvora.

Este rebocador obedeceu a intimação, fundeando o batelão que rebocava e offerecendo os seus serviços.

Com os dous rebocadores citados conseguio-se desencalhar o «Riachuelo» ao meio dia ou pouco antes.

Nisto vê se o «Aquidaban» rebocado, que vinha em direcção ao «Riachuelo» e como ignorava-se o que se passava em terra presumiram que vinha contra o « Riachuelo ».

Immediatamente o contra almirante Custodio J. de Mello investio o «Riachuelo» sobre elle afim de metter o a reste caso fosse adversario Neste trajecto encontra se com o crusador «Centauro» sob o commando do 1° tenente Malveiro da Motta, que trazia o distinctivo dos revoltosos que era uma bandeira branca no mastro grande.

Ao approximar-se o « Centauro» com o «Riachuelo» as guarnições romperam em vivas, recebendo o commandante do «Centauro» ordem de ir collocar-se junto ao «Solimões» para protegel o.

Continuando o «Riachuelo» em sua investida contra o «Aquidaban» ao diminuir a distancia, verificou-se que este encouraçado traz a tambem o distinctivo dos revoltosos, sabendo então que a officialidade do «Aquidaban» tinha aprisionado o rebocador que o trazia, e que com as metralhadoras e fuzilaria de bordo impedira as lanchas do arsenal que procuraram atracal-o.

Regressando o « Riachuelo» com o «Aquidaban» fundearam em frente á Armação, tendo ordem o commandante do «Centauro» de dar caça a uma torpedeira que passava de Mocanguê para o arsenal, regressando este cruzador pouco depois com a dita torpedeira e o rebocador que o conduzia, o qual ficou aos serviços dos revoltosos,

EXTERIOR

EUROPA

Despachos telegraphicos expedidos para as folhas diarias do Rio de Janeiro consignam as seguintes noticias, que alcançam a 22 do corrente :

Portugal

O Banco de Portugal foi autorisado a elevar a sua emissão a 60.000 contos.

— A camara dos deputados decidio em sessão de 17 não ter lugar a autorisação para ser processado o Sr. Marianno de Carvalho, ex-ministro da fazenda do gabinete portuguez.

— E' opinião geral que, apezar de todos os esforços, o governo portuguez não conseguirá recursos para attender ao serviço da divida.

No entretanto propoz aos credores a aceitação de 50 % sobre o *coupon* da renda da divida externa e a conclusão de um emprestimo de cem milhões de francos, garantido pelos direitos aduaneiros.

— A cidade do Porto está passando por uma grande crise financeira.

Além da fallencia do Banco Commercio e Industria, que não foi ainda officialmente declarada, suspendeu no dia 18 seus pagamentos o Banco Mercantil Portuense.

Varias casas commerciaes que tinham feito seus depositos neste estabelecimento bancario, fecharam suas portas.

E' grande a indignação do povo ; receia se um movimento popular.

— Continua foragido o Sr. Joaquim Lourenço, director do Banco Commercio e Industria.

— A ultima hora as noticias chegadas do Porto são mais tranquillisadoras, em asseveração de ser parcial a crise, tendo varios Bancos d'alli feito fusão com estabelecimento congeneres.

Para isso o Banco de Portugal, reunido em assembléa, nomeou uma commissão encarregada de apoiar e auxiliar os Bancos que pretendiam fazer fusão nessa cidade.

— A nova companhia Utilidade Publica não suspendeu seus pagamentos ; os boatos circulados nesse sentido são inexactos.

— Em Quelimane revoltaram-se os indigenas contra as autoridades e atacaram a cidade, que offereceu lhes forte resistencia.

Os revoltosos são em numero de seis mil e mostram-se dispostos a vencer a guarnição.

Hespanha

A camara dos deputados approvou o tratado de propriedade litteraria entre a Hespanha e os Estados Unidos.

— As camaras de commercio de Hespanha, assim como a maioria da imprensa hespanhola, são unanimes em reclamar que sejam terminadas as negociações entaboladas com o governo francez, no sentido da conclusão de um tratado de commercio reciproco.

Accrescentam que todo o atrazo a esse respeito pode trazer grandes prejuizos, mesmo uma grande crise commercial na Hespanha.

— O ministerio declarou nas duas camaras que o governo pagará os juros da divida interna e externa.

— Receiam-se quebras importantes em Barcellona.

França

Foi approvada na camara dos deputados a proposta dando ao governo meios repressivos especiaes contra os anarchistas.

— Tomaram se grandes precauções afim de evitar disturbios, por occasião do anniversario da communa, que celebrou-se sem novidade.

— A policia tem apprehendido bombas explosivas, com que os anarchistas procuravam destruir varios edificios.

— O presidente do conselho de ministros, senador Loubet, ordenou que fossem energicamente perseguidos e punidos os anarchistas.

— A policia descobrio vestigios de uma conspiração, que tinha por fim fazer voar o Hotel de Ville. Os cabeças foram presos.

— A exportação diminuio 17 milhões de francos.

— Sadi Carnot firmou um tratado de commercio com os Estados Unidos.

— Annuncia se a fallencia do Banco das Estradas de Ferro, com um passivo de cinco milhões de francos. O director Dugoureau suicidou-se.

— O Sr. J. M. G. du Chayland, consul francez em Panamá, foi nomeado para exercer igual cargo no Rio de Janeiro.

— As autoridades russas exigiram que o governo francez entregasse varios individuos accusados como cumplices da recente tentativa de assassinato do czar ; mas o governo recusou acceder a tal exigencia.

Belgica

Em sua reunião do dia 22, o conselho geral da federação progressista decidio que na proxima convocação, a realisar-se no dia 17 de Abril proximo futuro, o partido progressista tomará o suffragio universal como plataforme de eleição das Camaras constituintes.

— Houve uma explosão de grisou nas minas de Cuermas, que fez muitas victimas.

Italia

Noticias de Turim dizem que uma explosão de gaz carbonico destruio alli diversas casas.

Quatro pessoas morreram e muitas outras ficaram feridas.

— O Tibre, em consequencia de grandes chuvas, tem inundado parte da cidade de Roma.

— Foram victimas de uma avalanche de neve em Delluna oito pessoas.

— As negociações diplomaticas entaboladas entre a Italia e o Estados-Unidos tiveram em resultado um accôrdo favoravel á primeira destas nações.

— Na Camara dos Deputados foi no dia 18 votado o orçamento geral.

Em seguida a esse voto a Camara votou por 261 vozes contra 157 uma ordem do dia de confiança ao Ministerio.

Inglaterra

S. M. a rainha Victoria seguio viagem para as ilhas de Hyéres, onde se demorará por algum tempo.

— O parlamento fecher-se ha em Julho proximo.

— Fallio a importante casa bancaria Murietta, que mantem grandes relações financeiras com a Republica Argentina.

— O passivo da casa é de 4.000.000 de libras sterlinas.

— O passivo da casa Behring foi declarado ser de 6.500.000 libras sterlinas.

Seu activo que mais elevado era, actualmente é irrealizavel.

— Acaba de fallecer o historiador Augusto Freeman, autor da historia da conquista normanda.

— Abalroaram o vapor allemão « Activa » com o inglez « Abrington », o primeiro soffreu ligeiras avarias, o segundo foi a pique.

O « Abrington » estava carregado de trilhos com destino ao Brazil.

— Em Calcutá acha se paralysado o commercio de algodão.

Allemanha

Recomeçaram as desordens promovidas pelos socialistas.

Foram convocados todos os operarios para uma visita aos tumulos dos mortos nas ultimas desordens.

A policia prohibio essa manifestação e compareceu ao local para impedir que ella se realisasse.

Travou-se então serio conflicto do qual sahiram muitas pessoas feridas, sendo a policia apedrejada pelos socialistas.

Receiam-se novas desordens.

— Prepara se grande manifestação ao principe de Bismarck, por occasião do seu anniversario.

Corria no dia 19 nos circulos politicos que o chanceller de Caprivi deixaria o poder, em consequencia da opposição levantada contra a lei escolar.

Tal noticia não realisou-se e somente retiraram-se do governo os ministros do interior e dos negocios ecclesiasticos da Prussia, cuja demissão já foi aceita pelo imperador Guilherme.

Mas não deixou de ser exacta a noticia, porque só depois de uma nova entrevista com o imperador da Allemanha, o Sr. de Caprivi consentio em retirar o seu pedido de demissão e con-

ILEGÍVEL

servar seu posto de chanceller do imperio allemão.

E' provavel entretanto que o Sr. de Caprivi abandone a presidencia do conselho de ministros da Prussia.

A retirada do chanceller causara grande impressão na Allemanha, e a imprensa contestou vivamente tal resolução, motivada effectivamente pela opposição ao projecto de lei escolar levantada no Landtag prussiano.

— Em consequencia dos motins ultimamente promovidos pelos operarios sem trabalho e pelos anarchistas, foram condemnados os chefes desses motins á prisão com trabalho.

Austria

Houve uma explosão nas minas de Libenfield, havendo muitas victimas.

Dinamarca

A camara dos deputados adoptou o systema proteccionista.

— O «Folkething» dinamarquez approvou a proposta de lei augmentando os direitos de entrada dos cereaes.

Grecia

Por decreto do rei Georges I, a data das eleições legislativas, para a renovação da Dieta na Grecia, foi fixada para o dia 21 de Abril proximo (ou dia 3 de Maio, regulando se pelo kalendario grego).

Russia

A commissão de soccorros aos famintos offereceu banquete aos officiaes do navio de guerra norte americano, que transportou os auxilios, enviados de Philadelphia.

Trocaram-se brindes amistosos, affirmando mutuas sympathias.

— Foi descoberta em S. Petersburgo uma conspiração contra a vida do «czar».

A policia poz-se a campo e conseguio prender os cabeças.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete recebemos as seguintes noticias:

Estado de Minas Geraes

A respeito da situação politica desse estado escreve o «Diario de Noticias»:

«O congresso mineiro acaba de aceitar a renuncia offerecida pelo Sr. Cesario Alvim, do cargo de presidente do estado, marcando o dia para se eleger um substituto.

«O Sr. Alvim, apesar dos seus defeitos, de sua rhetorica, do seu adhesivismo, ninguem lhe poderá negar as qualidades de governador honesto, embora não seja a principal nem a unica, pois outras são indispensaveis para bem desempenhar tão elevado cargo. E a nosso ver a escolha que acabam de fazer o congresso e os republicanos mineiros, não podia ser mais feliz nem mais acertada.

«O nome do Dr. Affonso Penna é estimado, não sómente pelos seus compatricios, como pelos que se interessam pelas cousas publicas desde o tempo da monarchia.

«Tres vezes ministro do imperador, S. Exc. soube collocar-se nessa posição com brio e probidade, merecendo os maiores elogios dos seus concidadãos pela correcção do seu procedimento, apesar de uma vez achar-se em opposição aos sentimentos nacionaes, oppondo-se ao ministerio 6 de Junho. Mas deste peccado mesmo S. Exc. se absolveu votando pela gloriosa lei de 13 de Maio de 1888.

«Illustrado e talentoso, o Dr. Affonso Penna pode e deve fazer uma administração honesta e liberal, pois o seu passado será uma garantia do seu governo.

«Alguns exaltados, levados por um radicalismo mal entendido, podem não abraçar com enthusiasmo a idéa da eleição do Dr. Affonso Penna, mas quem desprevenidamente como nós, neste momento, julgar as cousas imparcial e sinceramente, ha de concordar que a escolha foi excellente, principalmente se estudar a posição correcta do illustre moço durante estes dous annos de republica.

«Eleito senador estadual, o Dr. Affonso Penna concorreu com a sua intelligencia para a organisação de Minas, e quando no Rio de Janeiro deu-se o golpe de estado, reunindo-se o senado mineiro e sendo apresentada uma moção pedindo que o presidente mantivesse a ordem, o senador Penna, em brilhante discurso, condemnou o acto dictatorial, protestando contra elle. E quem assim procede recommenda se á consideração de seus compatriotas e não pode nem deve ser suspeito aos republicanos historicos, mas sincera e profundamente patriota.

«A candidatura do Dr. Affonso Penna deve ser de todo o povo mineiro, como a do Sr. Saraiva seria de todo o povo bahiano, se S. Exc. não tivesse no fim da vida desmerecido tanto, entregando-se ao seu egoismo e ás suas ambições pessoaes, fugindo da responsabilidade de sua posição nos momentos mais solemnes para a patria.

«Ainda agora a rejeição de sua candidatura ao logar de governador de seu Estado, é mais uma prova de sua annullação.»

Estado do Rio Grande do Sul

Por decreto de 16 de Março foi regularisado o exercicio do direito de manifestação do pensamento por meio da imprensa, estabelecendo a liberdade de discussão por este meio sobre qualquer assumpto, não se permittindo o anonymato, devendo todo o escripto dado á estampa ser assignado.

— Constava que o director da instrucção publica, Apollinario Porto Alegre, pedio demissão.

— Diz um telegramma recebido pelo «Paiz»: Porto Alegre, 19.

Consta que o Dr. Castilhos tomará dentro de poucos dias a direcção do jornal «Federação».

— O general Silva Tavares convocou para o dia 31 d'este mez, em Bagé, os chefes da revolução, afim de ser resolvida a marcha politica do Estado.

— O general Barretto Leite tem melhorado e espera se que por estes poucos dias assumirá o governo, a pedido do Dr. Barros Cassal, que irá, a convite do general Tavares, á reunião em Bagé, uma vez que tenha passado a administração ao referido governador.

O «Rio Grande» e o «Jornal do Commercio» trouxeram artigos assignados, conforme o novo decreto sobre manifestação do pensamento pela imprensa. Deixaram de o fazer a «Reforma» e a «Federação».

Estado do Rio de Janeiro

Lemos no «Jornal do Commercio» do dia 19 do corrente:

Na sessão de hontem, depois de uma questão de ordem, em que tomaram parte os Srs. Alberto Torres, Pedro Luiz e Marcelino Coelho, o Sr. presidente annunciou a votação da secção I do projecto.

Approvado o art. 4º (1º da secção), tendo de entrar em seguida uma emenda do Sr. Antonio Ribeiro, supprimindo o senado, o Sr. Furquim Werneck requereu votação nominal. Procedendo-se a essa votação, foi a emenda approvada por 28 votos contra 18.

A' vista d'esta consagração da unidade legislativa, o Sr. Pedro Luiz propoz que se votasse de preferencia o voto em separado do Sr. Alberto Torres, que estava elaborado de accordo com a idéa vencedora, e por conseguinte evitaria a perda de tempo que causaria a eliminação de toda a parte do projecto referente ao senado.

Aceita a proposta do Sr. Pedro Luiz, foram successivamente approvados os 29 artigos e respectivos paragraphos do voto em separado, comprehendendo dous capitulos: 1º, «do Poder Legislativo»; 2º, «das leis e resoluções»; e conjunctamente as emendas apresentadas ao projecto, que opportunamente foram sendo applicadas ao substitutivo, á proporção que este ia sendo votado.

Por essa votação ficou a camara com 60 membros, durando o mandato dous annos, eleita por voto directo; o Estado fica dividido em cinco districtos, dando 12 deputados cada um.

Para ser deputado é necessario ser filho do Estado ou nelle residir ha 10 annos; o mandato póde ser renunciado; o eleito para preenchimento de vagas só occupará a cadeira pelo tempo que faltar; o representante estadual não póde ser cumulativamente federal.

A camara poderá ser convocada extraordinariamente pela sua mesa, não póde ser dissolvida, e por motivo de conveniencia ou ordem publica poderá funccionar fóra da capital, se assim o resolver a maioria tambem da sua mesa.

Capital federal

Relativamente a abusos de imprensa escreveu o «Paiz» o seguinte judicioso artigo:

«Máo e funesto, esse precedente que está sendo firmado da parte de alguns dos nossos collegas de imprensa, quanto á liberdade na inserção de uns tantos artigos anonymos que sahem nas secções insultuosas.

«Má e funesta é essa doutrina que se quer implantar no jornalismo brazileiro, de que as secções «a pedidos» podem tudo receber, ainda que nesse tudo vá o aggravo desmedido e violento, que não poupa nem mesmo o recesso da familia, o sagrado lar onde todos os assumptos são privados e dignos de respeito.

«E' certo que a lei pune e responsabilisa aos autores dos escriptos que contém materia de offensa injuriosa, mas não é menos certo que essa mesma lei é nulla e burlada pela sophisticação da phrase offensiva, porque não raro apparecem artigos com allusões claras a pessoas determinadas, a familias conhecidas, artigos que no entanto escapam á acção da responsabilidade criminal, porque seus autores desviam-se della pelo facto de não citar nomes, que aliás estão patentes nas allusões feitas.

«A nós da imprensa compre-nos o dever de exemplificar a sociedade, e não lhe damos certamente lições de proveitoso alcance, consentindo, pela nossa autorisação e mediante uma paga que avilta o proprio jornal, esse descalabro de publicidade anonyma, que não assenta nem n'uma sociedade civilisada, nem n'uma republica gloriosa.

«Ainda ha pouco, um nosso provecto collega teve de lamentar na sua propria gazetilha a inserção, dias antes feita em suas columnas de a pedidos, de um ataque anonymo em que disfarçadamente foram offendidas respeitabilissimas senhoras da nossa melhor sociedade.

«Está nas nossas mãos cohibir taes excessos e taes abusos. «O Paiz» póde assim exprimir-se, porque, embora com grande prejuizo pecuniario, desde os seus primeiros dias nunca admittio a inserção de artigos detrahentes e irresponsabilisados e porque o seu redactor chefe, nosso mestre Sr. Quintino Bocayuva, pratica a doutrina de que a solidariedade moral de uma redacção vai até á materia paga inserta nas suas secções de a pedidos.»

NORTE DO BRAZIL

Estado do Amazonas

— Datas até 18 do corrente.

— A 11 assumiu o governo do Estado o Dr. Eduardo Gonçalves Ribeiro.

— Por decreto n. 1 de 12 do corrente foi dissolvido o Congresso Estadual, sendo convocado para o dia 1 de Junho do corrente anno o novo Congresso que deverá ser eleito em dia opportunamente determinado.

— Por decreto n. 2 da mesma data foi annexado o serviço de terras e colonisação a Repartição de Obras Publicas.

Estado do Pará

Datas até 22 do corrente.

— Lê se no «Diario do Gram Pará» de 14 do corrente:

«A's 4 horas da tarde de sabbado (12 do corrente) 6 inferiores dos batalhões 4º e 15º de linha foram ao escriptorio de nossa redacção inquirir do nome ou responsavel por um artigo antes publicado!

Estava no escriptorio da redacção o Sr. A. Zama Ribeiro, administrador do «Diario do Gram Pará» que, declinando da responsabilidade sobre os nossos edictoriaes, ouvio a proposta do seguinte dilemma: ou o Diario se retracta ou tomaremos as providencias por nossas mãos!

Ahi tem o leitor uma ameaça formal á liberdade da imprensa.

Ella prova ainda uma vez a situação deploravel do paiz!

O cidadão não tem garantias nem mesmo para prestar serviços reaes ao paiz, e eram grandes e reaes os que estavamos prestando.

De noite correu insistentemente que a nossa officina ia ser quebrada!

Ella já foi uma vez assaltada de noite, e outra quebrada pela policia, ás 9 horas da manhã!

Em taes condições é manifesto que não temos a mais pequena garantia, quer para as nossas pessoas, quer para a nossa propriedade.

Deliberamos por isso aguardar dias melhores.

Será mais tardia a reivindicação dos nossos direitos, mas nem por isso será menos efficaz, e além d'isto, sem o sacrificio que estamos fazendo com perda de tempo, de esforço e de meios.

Com estes motivos pedimos desculpa aos nossos leitores de interromper a distribuição do nosso «Diario.»

E' um caso de força maior.»

Estado do Maranhão

(Datas até 23.)

— Nenhuma noticia podemos colher dos jornaes que recebemos desse Estado, digna de menção.

Estado do Ceará

Datas até 25 do corrente:

— Achava-se designado o dia 10 de Abril vindouro para ter logar a eleição para membros do Congresso Estadual.

POLITICA

Trabalho na paz

O governo atravessa um periodo de calma relativa, diz o *Jornal do Brazil*.

Não receia, ao que parece, nem revoltas nos estados, nem perturbação da ordem na capital.

Cremos que nos estados, autonomos pela federação, mas ligados apezar disto ao poder central, reina agora a paz morta que succede ás tempestades.

Não ha mais governador que deva ser deposto, nem congresso que tenha de ser dissolvido pelo governo que exprime a victoria de um movimento revolucionario contra a dissolução do congresso.

A capital, se não está satisfeita, acha-se pelo menos tranquilla.

A providencia do poder já esgotou a sua cornucopia, ordenando irrigações nocturnas pelo corpo de bombeiros—medida milagrosa de hygiene—e mandando abrir armazens municipaes, santo remedio para a crise dos generos alimenticios.

Dominados os estados, satisfeita a capital, que no goso de uma saúde perfeita, graças ás irrigações, antegosta os generos baratos pensando nos armazens que a intendencia vai abrir, o governo tem a liberdade e o tempo precisos para cuidar um pouco em certos interesses geraes.

Até certo tempo seria importuna esta lembrança.

O governo não tinha mãos a medir. Carecia de preparar a resistencia nos estados, de remover officiaes, demandar navios para o norte, de olhar para o sul que estava inquieto, de preparar emfim todos os elementos de conservação.

Venceu estas difficuldades, e se alguma cousa o preoccupa é a eleição presidencial...

Mas, em todo o caso, este assumpto não absorve a attenção do governo, e tanto assim que se suprimiram estas longas conferencias que cansavam os ministros, em beneficio da patria.

O governo, visivelmente, sente a maior tranquillidade no espirito e menos trabalho sobre os hombros.

E' tempo, pois, de cuidar de assumptos importantes, embora não pertençam á politica.

Enumeral-os seria uma tarefa difficil.

Um jornalista, nos limites de um artigo, não poderia apontar tantas questões ao governo que dispõe de tantas repartições, de um pessoal numeroso, de auxiliares sem conta.

Não exigiremos do governo que faça tudo de uma vez. Mas a impossibilidade de fazer tudo não é motivo para que se faça cousa alguma.

Comece alguma cousa, o saneamento da cidade, ou a reforma da estrada de ferro. Garanta a vida humana contra as epidemias ou contra desastres.

O governo ainda dispõe da intendencia como de uma repartição sua. E' conveniente aguilhoal-a com avisos repetidos. E, sobretudo, procure o governo augmentar o valor destas censuras pelo exemplo, tornando-se um modelo de actividade, ensinando praticamente aos seus subalternos o dever e ganhando a confiança do povo, cada vez mais experiente e quem sabe se mais desilludido.

HISTORIA

Uma pagina da historia de Pernambuco

(Pelo major José Domingues Codeceira)

(Conclusão)

Que esta pessoa deve levar poderes superiores aos do governador actual, e independentes do governador da Bahia, e partir com a frota e em companhia de todos os navios de guerra, que se devem deter naquella paragem até que elle desembarque, e a infantaria que levar, parece deve ser de 300 homens, somente; que justamente deve ir um ministro de toda a inteireza e capacidade para que continue a devassa que tirou o ouvidor João Marques Bacalhão, e a sentença em alçada, tomando por adjuntos o mesmo ouvidor e os ouvidores da Parahyba e do rio de S. Francisco e o desembargador Christovão Soares Reymão, e o juiz de Fóra de Olinda e Recife, e que nesta devassa se deve inquerir contra os culpados, não só no 2.º levantamento, que foi o do citio do Recife, e no 3.º da conspiração contra o governador F. J. Machado; mas tambem no 1.º que foi o da conjuração contra o governador Sebastião de Castro, e da primeira assaltada do Recife porque como o sitio da dita villa do Recife, veio a ser formalmente uma continuação do 1.º levantamento, não se pode verificar neste o perdão que V. M lhe deu na consideração de que aquelles sediciosos se tinham abstido da sua sublevação.

E assim devem ser punidos por todos os excessos commettidos em todas as tres sublevações visto se não poderem aproveitar para a primeira do perdão que V. M. lhes concedeu pois continuaram nella.

Mas porque não será justo nem conveniente que se castiguem todos os culpados, visto o seu grande numero poderá V. M. ordenar que não sejam condemnados á morte mais que até 8 ou 12, e em pena extraordinaria 20 até 30, e que uns e outros sejam dos mais culpados proporcionadamente; que logo que chegar áquelle porto o general e ministro se declare que levam ordem expressa de V. M. para castigarem somente mui poucos culpados, e dar perdão aos mais, os quaes devem ser todos aquelles que aos ministros da alçada parecer que não devem entrar nos numeros referidos porque desta sorte se evita que o temor não faça unir todos os do partido de Olinda, com que se faria mais difficultosa esta diligencia, e que aos menos culpados deve dar perdão o general para o que levará faculdade de V. M. porque isso o fará mais respeitado e temido: que os que forem condemnados em pena ordinaria e não poderem ser presos depois de feitas todas as diligencias devem ser banidos—com premios consideraveis para as pessoas que trouxerem as suas cabeças.

Que o mesmo general deve levar poderes para se informar das pessoas que são sediciosas, e as mandar retirar daquelle governo, conforme lhe parecer, ou para este reino, ou para a Bahia ou Maranhão, e principalmente clerigos e frades, porque se entende que nos ecclesiasticos ha muitos que perturbam a paz e quietação daquelles vassallos, e os induzem á desobediencia as ordens de V. M., porque com a isempção do foro se tem por mais seguros, e se atrevem mais a esta diligencia, pode e deve V. M. mandar fazer não por modo de jurisdicção, mas de facto por via de defensa e conservação de seus vassallos.

E porque entre todos os ecclesiasticos o mais culpado é manifestamente o bispo, pois consta, e elle confessa que mandou fazer a guerra aos do Recife e fez ou permittio, sendo governador, se citiassem duas praças de V. M. como foi a villa do Recife e fortaleza de Tamandaré, e mandou tirar a artilharia armas e munições das mais fortalezas da marinha para estes citios, deixando as expostas a invasão dos inimigos da Europa, e não cessa ainda de fomentar as discordias entre um e outro partido, e castiga severamente com pretexto affectados os que seguiram os do Recife.

Será justo e preciso que V. M. lhe encommende que logo saia das capitanias de Pernambuco, S. Francisco, Parahyba e Rio Grande, porque todas estas estão infeccionadas do espirito de discordia e sedição que esta fomentou, e não cessa ainda de fomentar, e se retire para o Ceará, que é um paiz mui largo e da sua diocese, que receberá tambem o beneficio de ser visitado pelo seu bispo, o que nunca logrou, ou que se recolha ao Maranhão porque permittir-lhe que venha para esta côrte, seria premiar V. M. os grandes desserviços deste prelado, com a mercê que elle mais appetece, e tambem em tão grande distancia não poderia accudir ao governo do bispado, e como Luiz de Valenzuela Ortiz, juiz de Fóra que foi de Olinda e Recife, estando servindo de ouvidor, foi um dos generaes em quem o bispo delegou o governo das armas, e assistio e promoveu o citio do Recife, e toda aquella guerra civil em que houve muitas mortes, roubos e estragos, e se averigua que o—numero dos mortos passou de 700,—e o dito Luiz de Valenzuela anda passeando nesta côrte com grande escandalo de todos os que sabem o que elle obrou em Pernambuco, deve V. M. ordenar que logo seja preso até se averiguar de todo a sua culpa, e se lhe poder dar o castigo que por elle merece, e porque tambem o desembargador José Ignacio de Arouche, que acabou de ouvidor se acha indiciado de haver concorrido para estas alterações, e proseguindo-se a devassa lhe poderá ainda resultar maior culpa, será conveniente que V. M. o mande recolher a este reino para que ainda que esteja despachado com o lugar da Relação da Bahia, a visinhança daquella cidade de Pernambuco, e o poder e autoridade do lugar de desembargador poderá ser prejudicial ao socego e quietação daquelles povos, e parece que nesta côrte se deve mandar continuar a devassa que tirou o ouvidor geral João Marques Bacalhão, pelo mesmo ministro que a houver de hir findar em Pernambuco e ser presidente da alçada, por que nesta cidade se acham muitas pessoas de bôa opinião, que vieram na frota e poderão depor sem receio o que souberem, com o que se achará mais a verdade.

Tambem tem por preciso que V. M. ordene que da Camara de Olinda se tire a administração dos contractos e rendas que tem, porque além da má conta que delles dão, e dos desmandos que commettem entende-se que uma das principaes causas destas alterações foi entenderem os da governança de Olinda que V. M. mandava tomar informação do que havia nesta materia de que se diz lhe dera noticia o ouvidor geral João Ignacio de Arouche com a cópia da carta que o governador Sebastião de Castro havia escripto a V. M. neste negocio, e a do general que V. M. escolheu para esta empresa será justo que V. M. lhe conceda poder para compor as cousas daquelle governo, e da Parahyba que está totalmente interessada nas alterações de Pernambuco em tal fórma que não só se evitem as perturbações, mas se tirem as causas e motivos para as futuras, como será extinguir o terço de Olinda parcial dos sediciosos com o qual fizeram o citio do Recife, porque, emquanto o houver o terão da sua parte principalmente se se lhe não tirarem os contractos que administra, de cujo rendimento se lhe fazem os pagamentos e porque nunca convém que os officiaes e soldados de que consta depois de se lhes dar baixa fiquem na terra, será conveniente mandar os soldados para recrutar os terços do Rio de Janeiro, e os officiaes que não sahirem culpados para a praça de Santos, onde se lhes podem dar os seus entretimentos, e alguns tambem para a capitania do Espirito Santo, e dos 300 soldados que levar levantando na terra os que faltarem formará um terço que assista tambem no Recife para delle se guarnecerem as fortalezas maritimas com outro que alli ha por ser a sua assistencia na cidade totalmente inutil, pois ella não tem outra defensa mais que as dos fortes da marinha e do Recife, e a esta villa parece que se deve tirar o termo que se lhes deu nas freguezias do Campo; —porque com estas influem em si muita parte da nobreza de Pernambuco, e o fim de fazer villa o Recife foi separar na governança da terra os homens nobres dos mercadores do Recife, porque aquelles se escandalisaram de que estes se misturassem com elles, e entrassem no governo da republica, se vem a cahir no mesmo inconveniente que se pretendia evitar, ficando o termo do Recife na forma que lhe assignou o governador Sebastião de Castro, porem com estas freguezias seguirão o partido do Recife, e juntando-se outra vez a cidade seria premial-a merecendo ella uma demonstração exemplar de castigo, e viria a fortificar-se mais o seu partido, parece ser preciso que nella se criem duas villas, como melhor parecer ao general a cujo arbitrio se deve deixar este negocio, como tambem compor tudo o que pertence á gente de guerra paga e miliciana, e dispor a forma em que hão de ser guarnecidas as fortalezas e fortificações, que se devem fazer e para haver inteira separação de Olinda e Recife seria muito importante que em cada um destes povos houvesse um juiz de fóra e um escrivão da camara.

E porque assim como os vassalos desobedientes e revoltosos merecem um gravissimo castigo, e pelo contrario os que se lhe oppõem e procuram com o risco de sua vida, fomes e trabalhos, e perda de sua fazenda salvar a obediencia são dignos de premio e honras, será justo que ao general a quem se encarregar este negocio se ordene que na formatura do novo terço occupe nos postos os vassallos que mais se assignalaram em procurar a conservação da obediencia de V. M. e que V. M. mande escrever e significar por conta sua ao capitão-mór da Parahyba, João da Maia da Gama a satisfação com que fica do serviço que lhe fez nesta materia porque se entende que o seu grande zelo e diligencia e actividade contribuisse mais que tudo para que «aquellas Capitanias não acabassem de negar abertamente a obediencia devida a V. M.» e tambem será justo que V. M. mande escrever as pessoas principaes que o ajudavam a este mesmo motim, como foi o capitão commandante do terço do Recife, o mestre de campo D. Francisco de Souza, os capitães mores de Una e do Porto Calvo, Christovão Paes Barreto, João Cavalcante de Albuquerque e Antonio da Silva Pereira, e a D. Sebastião Pinheiro Camarão, governador dos Indios, aos deãos da Sé e aos prelados da Casa do Oratorio e da reforma do Carmo; e para mais pessoas que não são deste caracter e merecimento poderá levar ordem o general para que as chame á sua presença e lhes agradeça o que obraram da parte de V. M. com a differença que couber na qualidade e serviço de cada um.

E como o executor de negocio tão grande, por todas as suas circumstancias deve ser pessoa de muita autoridade, valor, prudencia, diligencia e actividade, e todas estas concorram em Caetano de Mello e Castro e além dellas a do conhecimento daquella terra e seus moradores, pela haver governado com grande reputação, sendo no tempo do seu governo tão respeitado e temido de todos que se entende que o seu nome bastará para refrear em grande parte o orgulho daquelles homens; pareceo a elle conselheiro representar a V. M. seria muito a proposito a sua pessoa para este emprego, porque ainda que o Caetano de Mello tenha sido vice-rei da India, lugar tão proeminente que não acha facilmente outros iguaes, não é crivel que em «empresa de uma importancia, e de que depende a segurança de todo o Estado do Brazil,» que recuse, de ir servir o V. M. se for premiado com as mercês que cabem na sua pessoa e qualidade, e pedem as consequencias deste serviço.

Ao conde general presidente parece que em quanto a 1ª sublevação de Pernambuco não se deve mandar devassar nem inquirir, por ter V. M. perdoado todos os excessos, delitos e desordens que houver nella, como tambem se deve mandar pôr em perpetuo silencio a que começou no Recife, porque aquelles moradores o fizeram por guardarem as suas vidas e fazendas, e entregar as fortalezas a ordem de V. M. como a experiencia mostra; a 3ª que se diz se fulminara contra a pessoa do governador Felix José Machado em que se acham algumas pessoas presas, se deve encommendar esta diligencia ao dezembargador Cristovão Soares Reymão, por ser ministro de muita inteireza e limpeza de mãos e que concluida ella a remetta á Relação da Bahia sendo as partes citadas na forma do estyllo praticado nella, porque havendo culpados, conforme as penas que lhe forem postas se executario em Pernambuco.

E nunca será de parecer que V. M. mande ministro das Relações de Lisboa e Porto só a este fim, porque a experiencia lhe tem mostrado que não produz mais effeito que fazerem uma grande despeza á fazenda real, e elles passarem áquelles lugares que por nenhum principio lhes podia tocar nem passar pelos sentidos.

Lisboa, 17 de Dezembro de 1712.

O Conde de S. Vicente.—Telles.—Costa Miranda.—Abreu.—Azevedo—Silva.—Souza.»

FINANÇAS E COMMERCIO

Outra crise

A falta de especies miudas tambem fez a sua entrada na praça do Rio de Janeiro.

E ainda bem, porque será o prodromo de alguma medida providente, que poderá ter repercussão nos Estados, que até hoje em vão tem n'a reclamado.

Na imprensa fluminense com referencia á esta situação que se levantou a voz do collega do «Tempo»; voz que, autorisada pelas affinidades sympathicas com o governo, deste ha de ser ouvida e dará logar por ventura á uma providencia ha muito instada sem exito.

Bem haja a irradiação.

Permittam-nos esse egoismo, não nol-o levem mesmo á mal em absoluto; porque só o centro tendo direitos, quando experimenta algum mal estar, prestes se lhe procura o remedio, que na emergencia poderá aproveitar por projecção de effeitos á circumferencia.

Eis o que diz o «Tempo» sob o titulo que a estas palavras encima:

«Não são precisas grandes dissertações nem opiniões de bons auctores para demonstrar que a situação da praça do Rio de Janeiro não é bôa. Ou por falta de numerario, apezar da emissão de quatro centos mil contos de papel-moeda em vinte mezes; ou pela retracção do credito consequente do excessivo abuso que delle se fez, o que é certo é que a nossa praça soffre a mais tremenda crise que jámais soffreu, inclusive a de 1864.

O Sr. ministro da fazenda aconselhado por auctoridades, cuja competencia e lealdade respeitamos, resignou-se a reconhecer a deficiencia de numerario e aconselhou ao vice presidente da Republica a emissão especial de vinte e cinco mil contos para auxiliar a um banco ou aos bancos.

Pois nesta mesma questão de numerario dá-se outra crise que, sem a auctoridade dos conspicuos banqueiros que lhe denunciaram a falta de meio-circulante, ousamos levar ao conhecimento de S. Exc.

Referimo nos a falta de bilhetes miudos para trocos.

Essa falta, sensivel nesta praça e já vexatoria nos Estados, aggrava a má situação commercial pela difficuldade e muitas vezes pela impossibilidade de transacções em que as moedas de troco são indispensaveis.

Aqui no Rio de Janeiro, só com muito trabalho e perda de tempo, as casas commerciaes conseguem bilhetes miudos para as suas operações e os seus negocios.

A causa dessa deficiencia muito verdadeira está em serem esses bilhetes das emissões do Estado que as tem restringido ou resgatado em parte por força do contracto feito com o Banco Nacional e ulteriormente com o Banco da Republica.

Com a baixa do cambio a moeda de prata desappareceu.

Os bancos que tiveram os favores da emissão preferiram emittir as notas de grandes valores que estão em circulação.

Os motivos dessa preferencia são faceis de dar. As emissões se fizeram na febre remittente dos grandes negocios em que o dinheiro, ou antes o papel moeda que o representava, era procurado em quantidades de milhares de contos e com urgencia e com a soffreguidão de quem não pode esperar.

Era mais facil aprompar esses milhares de contos em notas de 200$ e de 500$ do que em notas miudas.

O proprio Banco de Credito Popular que devia emittir notas de pequenos valores por lei da sua instituição, mui pouco d'ellas emittio. Neste ultimo periodo de transacções de bolsa, quando os negocios das debentures ferviam, esse banco fazia sómente assignar para emittir notas de grandes valores.

Em taes condições manifestou-se a falta de bilhetes para troco e o governo teve de acudir, trocando os seus bilhetes maiores na Caixa de Amortização por aquelles. Não póde, porém, nem deve trocar os dos bancos que são os que circulam em maior quantidade e o resultado é que não ha bilhetes miudos para as operações do commercio.

Tem entretanto o Sr. ministro da fazenda opportunidade de supprir essa falta.

Inclua na nova emissão notas de pequenos valores, que o banco ou os bancos contemplados com os auxilios farão entrar na circulação por meio do troco das suas proprias notas ou pelas suas operações correntes.

Terão mais trabalho na manipulação dos bilhetes, mas o serviço que prestarão assim ao publico compensal os ha.

O que urge é ministrar ao commercio e especialmente ao commercio de retalho o numerario que é preciso ás suas transacções na falta da prata escoada pela drenagem da baixa do cambio.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto da junta governativa, de 16 do corrente mez, foram nomeados para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes de juiz municipal e de orphãos do municipio de Bom-Jardim, os cidadãos Albino Severino de Souza Barboza, o capitão José Antonio Soares e o tenente Joaquim Manoel da Costa Pinto.

— Na mesma data foi transferido o capitão assistente da brigada policial, Americo Vilella Pereira do Lago, para o posto de commissario do 1º districto da 1ª região da guarda local.

— Por acto de 18 foram nomeados para os lugares de subdelegado e supplente de Tracunhãem os cidadãos Fabricio Gomes Pereira de Andrade e Manoel Francisco de Barros.

Para os lugares de subdelegado e 1º supplente de Chã de Carpina os cidadãos Camillo Teixeira da Rocha Lima e Antonio Hermillo Rodrigues dos Anjos.

— Por acto de 19 foram nomeados para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz substituto do municipio de Iguarassú na ordem em que se acham collocados os cidadãos Frederico Marques da Costa Soares, Hermenegildo das Virgens Lima e José Dourado da Costa Azevedo.

Foram nomeados na mesma data para os cargos de subdelegado e 1º supplente de 2º districto da Graça o capitão Firmino B. da Mesquita Pimentel e o cidadão Floriano Pessoa Valença na ordem em que se acham collocados.

Por acto de 21 foram nomeados delegado 2º e 3º supplentes de Bom Jardim, o major Custodio Pereira da Costa Neves e os cidadãos Cesario Barbosa de Maria e Guilherme Thomé da Costa Rezoredo, na ordem em que estão collocados, e para o lugar de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do mesmo municipio o cidadão Francisco Alves de Farias.

Por actos da mesma data foram nomeados 1º 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do municipio do Buique, na ordem em que estão collocados o capitão Manoel Baptista de Souza e os tenentes João Freire do Rego Barros e Manoel Gomes de Albuquerque, e 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do municipio do Exú, na ordem em que se acham collocados, os cidadãos Manoel da Silva Dias Parente, Joaquim Custodio de Oliveira Castro e Pedro Moreira da Costa.

1º, 2º e 3º supplentes de juiz municipal e de orphãos da Granito, na ordem em que se acham collocados, o tenente-coronel Raymundo Florencio de Alencar, os cidadãos Antonio Ferreira da Cruz e Francisco Gregorio de Souza.

1º, 2 e 3º supplentes de juiz municipal e de orphãos do municipio de Correntes os cidadãos Manoel Alves dos Santos, tenente Placido Lopes de Lima Barros e Joaquim Victor da Costa.

Para publicar—Foi-nos remettido da secretaria do governo:

«Repartição geral dos telegraphos.—Maceió, 28 de Março de 1892.—Junta governativa Recife.—Sciente vosso telegramma posse conselhos municipaes, felicito povo Pernambucano entrada pacifica sua organisação em verdadeiros fundamentos republicanos.—Bezouro, governador.»

Passamento—Após pertinazes e angustiosos soffrimentos, finou se hontem pelas 4 horas da tarde, o Alferes José Mathias Lopes da Fonseca, prezado pai do nosso amigo e collega de redacção Thiago da Fonseca.

O finado contava cerca de 60 annos de idade a maior parte dos quaes dedicados a bons serviços á empreza deste *Diario* como agente de cobrança, cargo este que desempenhou sempre com aquella lisura que era-lhe peculiar ao caracter são e illibado.

Seguramente ha quatro annos, com o recrudescimento da atroz enfermidade que minava-lhe aos poucos a existencia zombando dos recursos da sciencia e dos nimios affectos da familia, deixou elle, bem contra a vontade, de continuar a auxiliar-nos com os seus meritorios serviços.

Sem experimentar melhoras no repouso a que se votara por prescripções medicas veio afinal a succumbir, hontem no seio dos seus estremecidos filhos, que ora carpem amargamente o rude golpe que acaba de vibrar-lhe a frigida mão da fatalidade.

Pobre de dinheiro o alferes Mathias lega entanto á sua prole um thesouro de virtudes, com os bons exemplos que durante a vida prestou-lhe.

Resigne-se o nosso amigo Thiago da Fonseca com a vontade eterna que acaba de separal-o para sempre de quem lhe era mais caro no mundo e acceite as nossas sinceras condolencias.

Sermão—O que na igreja de S. Pedro desta cidade deveria ter lugar amanhã, foi transferido para sabbado, em consequencia de ser effectuada n'aquelle dia a trasladação da imagem do Senhor dos Passos.

Reunião academica — Em uma das salas da Faculdade de Direito, reuniram-se no sabbado ultimo os 5º annistas para deliberar sobre as propostas apresentadas para confecção do quadro dos bacharelandos do anno actual.

Foi aceita a proposta do Sr. C. Barza, que na mesma estipulou para tiragem dos retratos o limite até o dia 10 do mez de Abril proximo, devendo por tanto os retratandos comparecer á photographia Allemã dentro d'aquelle praso.

Facada—A' noite de 26, na estrada do Maduro, Manoel Vitalino Ferreira deu uma facada em Firmino de tal, sendo preso em flagrante.

Cadaver—No lugar Poço do Manoel Licor, em Afogados, foi encontrado no dia 26 do corrente o cadaver do menor Severino Justino de Freitas.

Conduzido d'ahi para o cemiterio de Santo Amaro, procedeu-se a competente vistoria pelos medicos da policia.

Gabinete de Leitura Instructivo Recreativo Gamelleirense — O movimento de offertas a essa sociedade foi ultimamente o seguinte:

Pelo socio benemerito Austricliano de Andrade «A Provincia» e o Filho da Tristeza, versos.

Pelo socio benemerito academico Ribeiro da Silva, Pedra bonita, 1 folheto; Noctivagos, versos por Ovidio Filho, 1 vol. broch., «Patria, Guttenberg, Gazeta de Alagoas, Conspirador, Era Nova e Commercio de Pernambuco», jornaes.

Pela Exma. Sra. D. Maria T Marques Guimarães, D. Jayme, versos, por T. Ribeiro, 1 vol. broch., Carta pastoral por D. João Esberard, 1 vol. broch.

Pelo socio conselheiro Manoel Alves de Araujo, Revista Illustrada, jornal.

Pelo professor Amaro Pessoa, Penumbras, versos, por D. Ignez A. Pessoa, 1 folheto.

Pelo Dr. Francisco T. Paes Barreto, Estatutos da sociedade estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito, 1 vol. broch.

Pelo cidadão João R. S. Duarte, Obsoletos, versos pelo mesmo, 1 vol., broch.

Pelo Sr. Francisco P. Marinho Falcão, «Pequeno Jornal».

Pelo socio J. Militão Alves Lima, «Diario de Noticias», do Rio de Janeiro, numeros.

Pelas redacções:

«Jornal do Recife, Estado, Gazeta de Pão d'Alho, Lidador e Aurora do Cavado» de Portugal.

Visitaram a bibliotheca 106 pessoas.

Sahiram para leitura dos socios: de litteratura, 112 volumes; de sciencias 8, de medicina 3, de linguistica 2.

Entraram 86 volumes.

Mercado de S. José—O Dr. Lopes Pessoa ajudante do inspector da Hygiene Publica, em visita a este estabelecimento, mandou hontem lançar ao mar 22 1/2 kilos de carne verde por não se prestar a alimentação publica, pertencente a diversos marchantes.

Gremio L. Normal—Funccionando na quinta-feira passada essa sociedade em sessão ordinaria sob a presidencia do professor Lyra, nella approvaram se diversas propostas para socios effectivos.

Em vista do que determina o § 1º do art. III do regulamento organisado pela commissão directora, foi eliminado do quadro de socio effectivo o Sr. Eduardo Xavier de Araujo.

E por achar-se adiantada a hora, foi levantada a sessão, depois de ter sido marcada a quarta-feira proxima para tratar-se exclusivamente da approvação dos estatutos.

Companhia Banha Rio grandense Alves—Essa companhia, que adquirio a fabrica de refinação de banha estabelecida em Porto Alegre, de propriedade do Sr. J. P. Alves, tem nesta praça como recebedores dos seus productos os Srs. Joaquim da Silva Carneiro & C., com casa de commissões ao largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

A excellencia da banha de porco refinada na mencionada fabrica é comprovada de modo irrecusavel nos premios que obteve esse producto brazileiro nas exposições de 1889, preparatoria do Rio de Janeiro e Universal de Pariz, certamente a que concorreu e na qual logrou distincta classificação.

Effectivamente é esse producto credor da aceitação de que já goza, e sobrepuja aos congeneres de outras procedencias pelo processo a que é sujeito o seu preparo e por força do qual é segregada de productos toda a gelatina contida na banha de porco e que prejudica ao apparelho digestivo.

A banha Alves que já tem grande consumo no Rio Grande do Sul, S. Paulo e Rio de Janeiro, onde é vantajosamente conhecida e tem excluido a americana, é por certo a que deve ser empregada de preferencia no uso culinario, por sua pureza e isenção de falsificação.

E por isso recommendamol-a ao nosso publico, que nella terá um producto livre de materias estranhas, e assim são para a alimentação.

Casamento civil—No 3º districto foi hontem affixado pelo escrivão M. Falcão o seguinte proclama de casamento:

Segundo

De Firmino Pereira de Almeida com Maria Minervina da Conceição, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

— Foram hontem affixados nos 4º e 5º districtos editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos

Bacharel Augusto Octaviano de Souza Junior com Maria Isabel de Barros, moradores na freguezia da Graça.

José Feliciano de Mello, com Olympia Francisca da Gama, moradores na freguezia da Varzea.

Julio Guilherme Hancem com Helena Laura Cavalcante, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Major Clementino de Paula Souza Malagueta com Rita Maria de Caldas Brandão, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Primeiros

Francisco Felismino do Nascimento com Antonia Alexandrina da Conceição, moradores na freguezia da Boa-Vista.

José Muniz da Cunha com Adelaide Ferreira do Nascimento, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Paquete Beberibe—Em direitura ao porto de Santos, segue hoje a tarde esse paquete da Companhia Pernambucana.

Conselho Municipal—Por eleição procedida hontem, no Paço da Intendencia Municipal, foram eleitos: 1.º vice-presidente o cidadão Ulysses Frederico d'Almeida e Albuquerque; 1.º secretario Dr. Agostinho da Silva Leal; 2.º secretario commendador José Joaquim Alves da Fonseca.

Dr. Anibal Falcão—Acha-se entre nós chegado hontem, no «Alliança», o Dr. Anibal Falcão, deputado por este Estado ao Congresso Federal.

S. Exc. foi recebido no cáes da Lingueta por numerosos amigos que alli aguardavam-lhe a chegada, seguindo após os primeiros cumprimentos, a carro á casa de residencia de seu digno irmão.

Comprimentamol-o.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Marco Tullio dos Reis e Lima, juiz de direito do 1.º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira, 1.º promotor publico da comarca.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Joaquim Vieira, praça do 14.º batalhão de infantaria, processado por denuncia do Dr. 2.º promotor publico perante o Dr. juiz de direito do 4.º districto, e pronunciado como incurso no art. 303 do Codigo Penal, por haver em 4 de Maio do anno passado, no lugar Aldeia do 14.º 1.º districto da Boa Vista, ferido a Martinho José Gonçalves.

O jury de sentença compoz se dos jurados seguintes:

José Henrique Pereira da Silva.
José Rodrigues da Silva Barroca.
Gustavo Lucio Mergulhão.
Manoel José Vieira.
Dr. José de Freitas Moraes Pinheiro.
Augusto Leopoldino da Silva Neves.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.
João Sacerdote Correia da Silva.
Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva.

Occupou a tribuna da defeza o jurado major Belisario Pernambuco.

De accordo com a decisão do jury que negou por unanimidade de votos a autoria do delicto, foi absolvido o réo da accusação que lhe fôra intentada.

Em seguida foi submettido a julgamento o réo Manoel José de Sant'Anna, tambem processado mediante denuncia do Dr. 2.º promotor perante o Dr. juiz de direito do 4.º districto, e pronunciado no mesmo art. 303, por ter, na ilha do Maroim, em 16 de Setembro do anno proximo findo, ferido com um compasso a Celestino José de Santa Anna.

Funccionou o mesmo conselho de sentença e produzio a defeza o major Belisario Pernambuco.

De conformidade com a decisão do jury foi condemnado o réo a pena de um anno de prisão cellular, grão maximo do art. 303 do Codigo Penal.

O jury reconheceu por 8 votos ter o réo praticado o crime por um motivo reprovado, achando-se superior em armas ao offendido que não pôde defender-se com probabilidade de repellir a offensa e negou por 5 votos a existencia de attenuantes.

Foi levantada a sessão as 2 horas da tarde.

Devem ser julgados hoje os réos Augusto José de Santa Anna e Agostinho de Souza Albuquerque.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pelo corpo policial.

Uniforme n. 7.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 e 1/2 horas, á rua da Concordia n. 223, de moveis, piano, etc.

Pelo agente Barlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 41, de uma casa e sitio na Boa-Vista.

Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, á rua da Aurora n. 81, de moveis, louças, vidros e 1 bagatella.

Pelo agente Britto, ás 11 e 1/2 horas, á rua Direita n. 53, de armação, balcão, moinho, etc. etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 e 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Avelino Joaquim Fernandes; ás 7 e 1/2 horas, nas matrizes da Boa-Vista e de Olinda, pela alma de Leandro C. Paes Barreto.

ILEGÍVEL

Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na igreja do Terço, pela alma de D. Maria Augusta de Castro; ás 7 e 1/2 horas, na igreja dos Martyrios, pela alma do alferes Felippe Enéas da Costa.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «S. Salvador»:

Antonio Joaquim da Silva Leite, Maria G. Lima, Manoel R. da Silva, Benedicto Pallavin, Carlos Conde, José P Barboza, Maria N. de Carvalho Leite, Umbelina de Carvalho Leite, Umbelina de Carvalho Leite e 1 criada, Virginio, Carlo A. da Costa, Raymundo Gomes, José Martinho e sua senhora, João Pereira, Joaquim Lopes de Carvalho, D Imiro Gouveia, John Krause, sua senhora e 1 filho, Antonio B. de Menezes, Antonio L. de Souza Junior, sua senhora, 5 filhos e 3 criados, Guilherme Kaulfuse, João C. dos Santos, Dr. Francisco de Aguiar, Graciano Gomes, Clea Ribeiro, Amelia Ribeiro, João Alves, Antonio Lambert, 2 praças, 1 desertor, Serafim de Oliveira Soares.

— Chegados do sul no vapor americano «Alliança»:

Guilherme de Albuquerque, Dr. Annibal Falcão, Dr. Manoel A. Ferreira da Silva, Dr. Arthur Freire, Dr. Hermenegildo de Queiroz, madame M. C. Leavill, Manoel de Albuquerque, Affonso H de Moura Guerra e Mario C Garcia.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 28 de Março de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,8	758m,69	20,01	77
9 »	27°,8	759m,82	19,39	70
12 »	28°,6	758m,45	19,56	68
3 t.	28°,6	758m,11	19,56	68
6 »	27°,8	758m,33	19,07	70

Temperatura minima 26°,00.
Temperatura maxima 30°,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 8m,2, á sombra 5m,9
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE e SE alternados de meia noite até 4 h. e 25 m. da manhã; SSE com interrupções de S e SE até 6 h. e 29 m.; SW até 6 h. e 51 m.; SSW até 7 h. e 01 m.; SSE com interrupções de S e SE até 8 h. e 15 m.; SE e SSE alternados até 9 h. e 00 m.; ESE com interrupções de E e SE até 1 h e 52 m. da tarde; SE até 4 h. e 37 m.; SE com interrupções de SSE e ESE até meia noite.
Velocidade média do vento 3m,75 por segundo.
Nebulosidade média 0,40.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	28 de Março	10—34 da m.	0m18
P. M.	28 de »	4—27 da t.	2m85
B. M.	28 de »	10—51 da t.	0m4
P. M.	29 de »	5—02 da m.	2m71

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 28 de Março de 1892.

Existiam 255, entraram 7, sahiram 17, existem 245.

A saber:
Nacionaes 221, mulheres 2, estrangeiros 22 —Total 245.
Arraçoados 228.
Bons 213.
Doentes 10.
Loucos 5.
Louca 0.
—Total 230.
Não houve alteração na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 28 de Março, foi o seguinte:

Existiam	611	
Entraram	20	
		631
Sahiram	21	
Falleceram	3	
Existem	607	
		631

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/4.
Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã sahio ás 11.
Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 horas.
Silva Ferreira entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 horas.
Arnobio Marques entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.
Lopes Pessoa entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 11 1/4.
Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Maranhão—A 22ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 30 de Março (quarta feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1.ª serie da 53ª loteria deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 2 de Abril (sabbado).

Loteria de Ouro Preto—A 4ª parte da 1ª loteria, de Ouro Preto, cujo maior premio é de 36:000$000, será extrahida no dia 5 de Abril (terça-feira).

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado da Bahia— Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Rio Grande do Sul—Esta loteria será impreterivelmente extrahida no dia 2 de Abril.

Os restos dos bilhetes acham-se á venda na Venturosa, á rua do Cabugá n. 16.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 28 de Março de 1892.

João Jacintho Pacheco, Portugal, 67 annos, casado, Boa-Vista, arterio sclerose.
Jeronymo Antonio N., Portugal, 40 annos, casado, S. José, pneumonia.
Alice, Pernambuco, 5 annos, Boa Vista, tuberculose mesenterica.
Celerina Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 56 annos, viuva, S. José, metrite chronica.
Antonia, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio, espasmo.
Joanna Francisca B., Pernambuco, 68 annos, viuva, Graça, anazarca.
Florinda Maria da Conceição, Pernambuco, 54 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
José Felippe da Silva, Pernambuco, 48 annos, solteiro, S. José, tisica da larynge.
Umbelina Maria de Moura, Pernambuco, 33 annos, viuva, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Innocencia Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista, lesão cardiaca.
Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 20 annos, solteira, cachexia syphilitica.

PERNAMBUCO

Acta da Assembléa geral ordinaria do Banco da Bolsa

Aos 7 dias do mez de Março de 1892, ao meio dia, na séde do Banco, a praça do Corpo Santo n. 2, achando-se presentes accionistas representando 7.055 acções ou mais de 1/3 do capital social, como consta do livro de presença, foi, pelo Sr. Commendador José Adolpho Rodrigues Lima, presidente do Banco, aberta a sessão, sendo com approvação unanime acceitos para servirem de secretarios os Srs. Drs. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior e José Marcelino da Rosa e Silva.

Lida a acta da sessão geral ordinaria de 12 de Março do anno proximo findo e posta a votos, foi unanimemente approvada.

Declarou o Sr. presidente que o objecto da presente reunião era a prestação de contas do anno social findo em 31 de Dezembro, approvação do respectivo parecer do Conselho Fiscal, e eleição do Conselho Fiscal para o seguinte exercicio financeiro.

Por proposta do Sr. Joaquim Olinto Bastos foi dispensada a leitura do relatorio apresentado, visto ter sido publicado pela imprensa e, em seguida lido o parecer do Conselho Fiscal propondo a approvação das contas do anno social e um voto de louvor a directoria. Postos em discussão e a votos, foram unanimemente approvados, abstendo-se de votar os membros da directoria e do Conselho Fiscal.

Para escrutadores da eleição que ia-se proceder nomeou o Sr. presidente os Srs. commendador Manoel José da Silva Guimarães e Joaquim da Silva Carvalho.

Procedida a eleição o resultado foi o seguinte:

Conselho Fiscal

Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina	705 votos
Torquato José da Silva Guimarães	700 »
Commendador Albino José da Silva	695 »
José Marcelino da Rosa e Silva	10 »
Dr. Cecilliano Mamede	5 »
Supplentes	
Commendador Antonio Marques de Amorim	705 »
Dr. Cecilliano Mamede	705 »
Manoel João d'Amorim	695 »
José Joaquim Moreira	10 »

A vista do que o Sr. presidente proclamou estarem eleitos para o conselho fiscal os Srs. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, Torquato José da Silva Guimarães e Commendador Albino José da Silva e supplentes commendador Antonio Marques de Amorim, Dr. Cecilliano Mamede e Manoel João de Amorim.

O Sr. Manoel João de Amorim propõe um voto de louvor á directoria pelo muito que havia feito pela prosperidade do Banco o que foi por unanimidade approvado.

Antes de levantar a sessão diz o Sr. presidente que não pode furtar se ao prazer de louvar o digno gerente do Banco pela actividade, dedicação e zelo que tem desenvolvido no espinhoso cargo que occupa. E' um sentimento de justiça que o leva a fazer esta declaração.

Nada mais havendo a tratar se o Sr. presidente levantou a sessão e eu José Marcelino da Rosa e Silva, secretario lavrei a presente que vai por mim subscripta com os demais membros da mesa e pelos accionistas presentes.

José Adolpho Rodrigues Lima.
José Marcelino da Rosa e Silva.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.
Manoel João de Amorim.
Torquato José da Silva Guimarães.
José Joaquim Moreira.
Joaquim Olinto Bastos por si e como procurador de Adriano Augusto de Almeida Jordão.
Albino José da Silva.
Pelo Banco Emissor de Pernambuco, Manoel José da Silva Guimarães, vice-presidente.
Joaquim da Silva Carvalho.
Antonio Luiz do Santos.
P. J. Pinto.

Relatorio do Derby Club de Pernambuco, apresentado a assembléa geral dos accionistas em 31 de Março de 1891.

Srs. accionistas.—Vimos cumprir o dever que nos é imposto pelo artigo 16 de nossos estatutos, apresentando a vossa apreciação o relatorio de nossa vida social relativo ao anno findo em 31 de Dezembro de 1891.

Directoria

Foram eleitos para os cargos de directores os accionistas, Antonio José Moreira, Antonio Rodrigues de Souza e Guilherme Antunes Guimarães; não tendo acceitado o cargo para que foi eleito o Sr. Antonio Rodrigues de Souza, foram chamados os immediatos em votos, vindo assumir o cargo o Sr. Joaquim Luiz Teixeira.

Corridas

Foram realizadas durante o anno 17 corridas, sendo distribuida a proprietarios de animaes vencedores a quantia de 27:500$ em premios, tendo a casa das apostas arrecadado a somma de 386:500$000.

Aos 6 dias do mez de Dezembro de 1891 foi offerecido um premio de 2:000$, para animaes estrangeiros em commemoração ao 3º anniversario do Prado da Estancia, tendo sido o dito premio levantado pela egua Gypsy, Inglaterra 4 annos propriedade da Coudelaria Rozinho

Felizmente, apezar da pouca animação no jogo que parecia causar prejuizo a corrida, deixou um pequeno saldo, sendo causa disto, encontrar-se já bastante falta de animação em todas as festas hyppicas no periodo actual, e tambem a falta que neste tempo havia de animaes estrangeiros em boas condições, tendo sido escriptos apenas 6 animaes.

Sociedade de corridas

Continua no mesmo accordo do anno anterior.

Stud Book

Ainda continua a cargo do Prado Pernambucano, o qual regularmente envia copias das matriculas de animaes.

Debentures

De accordo com a autorisação conferida em assembléa extraordinaria de 29 de Maio de 1890, foram emittidas 250 debentures do valor nominal de 100$ ao par, cujos fundos foram applicados aos devidos fins; nas respectivas datas foram pagos os juros e amortisadas 7 debentures ficando 3 por serem amortisadas.

Dividendo

Em Junho do anno social, achando a directoria meios para dar um pequeno dividendo, que foi o primeiro, chamaram-se os accionistas, e de accordo com o art. 26 dos estatutos, distribuio-se um dividendo de 20$000 por acção.

Questão Schutel

Esta questão ainda se acha nas mesmas condições do relatorio anterior.

Predios

Continúa ainda desoccupado o sobrado grande, não tendo sido possivel alugal-o, apezar de seu bom estado de conservação e meios procurados pela directoria para este fim.

A cocheira e a casa pequena, acham-se alugadas aos Sr. Francisco Correia Rezende e a Coudelaria Temeraria, bem como o terreno da Baixa Verde a Bernardino Rosa, e o que era occupado pelo finado Casemiro Moreno, sob garantia conveniente.

Empregados

Continuam como guarda-livros o Sr. Alexandre Americo de Caldas Brandão e como empregado da Secretaria o Sr. Manoel R. de Castro, ambos sendo dignos de elogios pelos bons cumprimentos de seus deveres; existem mais como empregados de conservação do Prado da Estancia tres homens, precisos para este serviço.

Transferencia de acções

Durante o anno foram transferidas tantas acções, quantos constam da nota que abaixo acha-se publicada.

Conclusão

São estes os esclarecimentos que julgamos dever apresentar a assembléa geral, e, convencidos de vossa benevolencia, pedimos desculpa por qualquer falta involuntaria, afiançando-vos que empregamos toda a nossa actividade para o engrandecimento do Derby Club de Pernambuco.

Os directores,
Antonio José Moreira.
Joaquim Luiz Teixeira.
Guilherme A. Guimarães.

——

Srs. accionistas do Derby Club de Pernambuco:

A commissão abaixo firmada acaba de proceder as deligencias preceituadas no art. 14 § 2º dos Estatutos.

Examinando a escripta, encontrou a limpa e na ordem legal, sendo que os lançamentos estão, em geral, regularmente motivados por documentos, existentes no archivo.

E' de sentir que o processo das inscripções tivesse continuado fóra dos moldes regimentaes, e de modo a impossibilitar qualquer fiscalisação.

Realisou se por Lucros e Perdas o fechamento de contas decretado em a ultima Assembléa Geral ordinaria, expediente com maioria de razão applicavel a muitas outras inscriptas sob o mesmo titulo—Devedores Geraes.

O movimento da casa das apostas e a correspondente porcentagem arrecadada ainda ficaram em o anno transacto aquem do que se deve esperar das commodidades que o Prado da Estancia offerece ao publico e das sympathias com que este lh'as retribue.

Causas geraes assim determinaram mas tambem peculiares e sanaveis, sobresahindo a falta de moralidade em algumas corridas

A commissão examinou as dependencias e obras do estabelecimento e julga que carecem aquellas de serviços de conservação, alguns dos quaes urgentes.

Pela conta de Lucros e Perdas tereis occasião de ver o resultado das operações do anno, convindo, porém, chamar vossa attenção para a circumstancia de que a verba «renda extraordinaria» attinge a importancia relativamente consideravel.

O estado da Caixa é o constante do Balanço, fechado em 31 de Dezembro findo.

Recife, 29 de Março de 1892.

A commissão fiscal,
Antonio Pedro das Neves.
João José de Amorim.
Manoel Medeiros.

——

Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS, no anno de 1891

Debito:	
Despezas Geraes. Impostos, seguros, ordenados, aluguel da casa em que funcciona esta Empreza, e gastos miudos	3.484$196
Conservação. Pelo que se dependeu com esta	1.120$830
Juros de Debentures. Pelos que venceram	2.628$000
Juros de Acções. Idem	2.960$000
Contas diversas. Pelas que se fecharam	395$068
Fundo de Reserva. Pelo valor que passa á este titulo	483$106
Lucro suspenso. Idem	4.347$960
	15.419$160
Credito:	
Abate feito pela Empreza do «Diario» em uma conta	6$880
Rendimento de corridas. Saldo d'esta conta	9.751$880
Renda extraordinaria. Producto de multas de jockeys, inclusive.... 2.708$000 de saldo da conta de Fundo de Beneficencia	4.341$000
Alugueis. Pelo que renderam os predios em que funcciona a Coudelaria Temeraria e Rezende, e os terrenos alugados a Bernardino Rosa e José Maria de Andrade	1.320$000
	15.419$160

Derby Club de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1891.

——

Balanço do activo e passivo do Derby Club de Pernambuco, relativo ao anno de 1891

Activo	
Moveis e utensilios	3.180$000
Bens semoventes	95$520
Prado da Estancia	166.959$961
Caixa Economica	580$000
Henrique J. Schutel	867$600
Caixa	4.583$997
Devedores geraes	2.097$988
	178.365$066
Passivo	
Capital nominal e realisado	148.000$000
Credores geraes	50$000
Oliveira Castro & C.	240$000
Debentures	24.000$000
Juros vencidos	384$000
Debentures sorteadas	300$000
Dividendo	560$000
Fundo de reserva	483$106
Lucro suspenso	4.347$960
	178.365$066

Derby Club de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1891.

——

Relação dos accionistas do Derby Club de Pernambuco, que cederam suas acções, no periodo de 1891 e dos que lhes succederam.

Cedentes e cessionarios:

Uma do Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto á Bernardino de Senna Pontual.
Uma do Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso ao Dr. Antonio Pedro das Neves.
Uma de Ladislão José Ferreira á Manoel de Bastos Mello Filho.
Uma de Manoel Cardoso & C., idem.
Uma de Joaquim Guedes Valente, idem.
Uma de Francisco Moreira Netto á Arthur Lopes de Mendonça.
Uma do D. Albertina J. do Rego Valença á Manoel José de Magalhães Soares.
Uma idem á José de Faria Machado.
Uma de D. Maria Celsa do Rego Valença á Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Uma idem idem.
Uma de Antonio Alves Pacheco á Arthur Lopes de Mendonça.
Uma do commendador João Fernandes Lopes, idem.
Uma de Antonio Guedes Valente á Manoel de Bastos Mello Filho.
Uma do Dr. Alfredo A. Cysneiro de Albuquerque á Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Uma do Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho á Manoel de Bastos Mello Filho.
Uma do Dr. João Mayrinck dos Santos Carvalho á Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Uma de D. Alexandrina Maria Raposo Ferreira, idem.

Derby Club de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1891.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 29 DE MARÇO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA
Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois da lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:
Antonio Felix de Souza Soares, João Dez e João Celestino.—Negou-se a soltura, unanimemente.
Galdino Augusto Fernandes Ferreira.—Mandou-se ouvir o subdelegado de S. José.
Mathias Antonio Francisco das Chagas e Urbano Benedicto dos Santos.—Mandou-se ouvir o subdelegado do 1º districto de Afogados.
João Mendes de Albuquerque. — Mandou-se ouvir o subdelegado do 1º districto de S. José e o juiz de districto do 1º districto.
Joaquim José de Sant'Anna.—Mandou-se soltar, unanimemente, recommendando-se a formação da culpa.

Recurso crime

De Ingazeira—Recorrente o juizo, recorrido João da Silva Brindeiro. Relator o Dr. Pires Gonçalves.—Em diligencia.
De Areias—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Bezerra Cavalcante. Relator o Dr. Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.
Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido Albino Correia da Silva. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

De S. Lourenço—Aggravante D. Paula da Silva Nunes, aggravado Timoleão Duarte de Albuquerque Maranhão. Relator o Dr. Francisco Luiz Adjuntos os Drs. Sigismundo Gonçalves e Pires Gonçalves.—Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.
De S. Lourenço—Aggravante Pedro Ozorio de Cerqueira, aggravado Abilio Augusto Pereira da Silva. Relator o Dr. Costa Ribeiro. Adjuntos os Drs. Francisco Luiz e Ribeiro Vianna.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Appellações crimes

De Anadia— Appellante o juizo, appellado Rogerio Marques da Silva. Relator o Dr. Ribeiro Vianna.—Em diligencia.
De S. Lourenço—Appellante o promotor publico, appellados Manoel Francisco de Souza e outro.—Relator o Dr. Ribeiro Vianna.—Negou-se provimento, unanimemente.
Do Recife—Appellante João Alexandre Barbosa, appellada a justiça. Relator o Dr. Costa Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.
Do Recife — Appellante o promotor publico, appellado Honorato Januario Rodrigues. Relator o Dr. Francisco Luiz.—Annullou se todo processo, unanimemente.
De S. Lourenço—Appellantes Trajano da Silva Maciel e outro, appellada a justiça. Relator o Dr. Francisco Luiz.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Dr. Pires Gonçalves ao Dr. Francisco Luiz:

Appellação civel

De S. Lourenço—Appellante D. Idalina Ermelinda de Barros Rego, appellado Francisco Gonçalves Netto.

Do Dr. Costa Ribeiro ao Dr. Ribeiro Vianna:

Appellação crime

Do Recife—Appellantes Pedro Nunes de Oliveira e outro, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Bonito—Appellante José Candido de Moraes, appellados Severino Ferreira da Silva e seus filhos.

Do Dr. Ribeiro Vianna ao Dr. Galvão:

Appellação commercial

De Anadia—Appellante o juizo, appellados Vasconcellos & Novaes.

Do Dr. Galvão ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

Appellação civel

De Jaboatão—Appellante José Ferreira da Silva, appellado Pedro Moinho.

Appellações commerciaes

Do Rio Formoso—Appellante o Barão de Petrolina, appellado Jovimiano Irineu Paes Barreto.
De Palmares — Appellante Miguel Dias de Amorim Esteves, appellados Guimarães & Valente.
De Olinda—Appellante Luiz José Rodrigues Pinheiro, appellada a Companhia de Santa Thereza.

Do Dr. Sigismundo Gonçalves ao Dr. Francisco Luiz:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Miguel Gomes de Araujo, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado.

Appellações crimes

De Alagoa Grande—Appellante Manoel Pereira de Araujo Oliveira, appellado Serafim Accioly de Maria.
De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Francisco de Paula Macario.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Dr. Francisco Luiz:
Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido José Severino da Rocha.
De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Pereira da Silva e Souza.
Ao Dr. Costa Ribeiro:
De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Antonio da Silva.
De Olinda—Recorrente o juizo, recorrido Martins José Rolano.
Ao Dr. Ribeiro Vianna:
De Olinda—Recorrente o juizo, recorrido José Francisco da Silva.
De Itabaiana—Recorrente o juizo, recorrido Claudino Jacob do Nascimento.
Ao Dr. Galvão:
De Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorridos José Alves Feitosa e outros.
Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:
De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Jesuino Francisco dos Santos.
Ao Dr. Pires Gonçalves:
De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Ferreira Ferro.

Aggravo de petição

Ao Dr. Ribeiro Vianna:
Do Recife — Aggravante o Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, aggravados Santos & C.

Appellações crimes

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:
De Santa Rita - Appellante Manoel Baptista de Vasconcellos, appellada a justiça.
Ao Dr. Pires Gonçalves:
Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Claudino Pessoa de Mello.
Ao Dr. Francisco Luiz:
De Alagoa Grande — Appellante Francisco Paes de Araujo, appellada a justiça.
Ao Dr. Costa Ribeiro:
Da Serra da Raiz—Appellante o juizo, appellado Manoel da Cruz Soares da Silva.
Ao Dr. Ribeiro Vianna:
Do Ingá—Appellante o juizo, appellado João Pereira de Lima.
Ao Dr. Galvão:
De Cajazeiras — Appellante Vicente Ferreira Lima, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao Dr. Galvão:
De Goyanna—Appellante Bento Archelau Vieira Curado Filho, appellados os herdeiros de Miguel Joaquim Alves da Silva.
Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:
Do Pilar—Appellante Antonio Gonçalves de Mello, appellado Benicio Ferreira de Araujo.

Encerrou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

E' este o resultado da inscripção para a 17.ª corrida que terá logar no domingo, 3 de Abril:

1.º pareo—3 de Abril—800 metros—Congo—Vulcão—Venturoso — Regedor—New-York—Talicier.

—

2.º pareo—Prado Pernambucano—900 metros—Turco 2.º—Bonaparte—Hercules—Cigano—ex-Palafrin—Ally.

—

4.º pareo—Ordem—900 metros— Ida—Vivaz—Vingador— Berlim—Tudo é.

—

7.º pareo—Liberdade — 800 metros—Velocipede— Matin — Clyde—Talicier—Archivou.

—

8.º pareo—Velocidade — 800 metros—Nictheroy —Campones— Thisbe—Matin—Clyde.

—

Não se tendo completado as inscripções dos pareos Derby-Club, Hippodromo do Campo Grande e Trilhos Urbanos ficam abertas as inscripções para os seguintes pareos:

Trilhos Urbanos—1150 metros. Animaes pungas, de Pernambuco e pelludos. Premios: 300$ ao primeiro, 80$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Derby Club—850 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao primeiro, 80$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos Trilhos Urbanos os animaes Gallileu e Veloz no pareo Derby Club o animal Piramon.

A inscripção encerra-se hoje ao meio dia nesta secretaria.

*

No Jockey Club, do Rio de Janeiro, o movimento geral da casa das apostas nas 14 corridas do anno passado foi de 3 710:400$, mais....... 148:736$ que no anno anterior, o que dá uma média de 270:742$857 por corrida.

Os premios pagos attingiram a somma de.... 277:160$, ou mais 87:000$000 que no anno de 1890.

*

Realizou-se no Jockey Club, de S. Paulo, o «match» entre os animaes Republicano e Diactor.

O valor do «match» foi de 2:000$ e a distancia de 1,450 metros.

Montou o Republicano o jockey Meunier, e o Diactor o jockey Anarolino, achando-se ambos os contendores afiados.

Ao prado affluio uma grande concurrencia de amadores e sportsmen que deram ao desafio muita animação, tendo se vendido poules, cuja importancia excedeu de 2:000$000.

Diactor foi muito favorito no jogo e muito coadjuvado pela postura, pois no sorteio tirou a cerca.

Pelas condições do «match» (absurdos) o animal que tirasse a cerca não a poderia perder mais, embora o adversario lh'a tomasse durante a corrida, passando para a frente.

Foi assim que Diactor tomou a ponta desde o pulo, correndo nesta posição até o lançante onde Republicano, forçando o galope, conseguio passal-o sem tomar-lhe a cerca, firme nas condições do «match».

Na recta de chegada ainda havia luz entre ambos até que Diactor castigado emparelhou com Republicano e no vencedor veio a batel-o por palleta.

A poule de Diator rendeu 13$900.

*

Lê-se no «Diario do Commercio»:

«O Sr. Manoel Ribeiro da Silva Lopes, proprietario da fazenda da Matta, no Estado da Bahia, remetteu ao Stud-Book de Turf Club as inscripções dos seguintes productos de sua fazenda: Cigana, Jardineira, Africana, Meteóro, Brazil, Vesuvio, Morgado, Weser, Talento, Relogio e Diamante, todos por Ficquet e aguas pelludas.

Onde estavam os productos de Pernambucana ex-Perle, Camelia ex Villa Nova, Lycia, Bebé, etc., etc. ? ? »

*

Corridas em Inglaterra

Sara Bernhardt, que no Grand National havia entrado em competencia com muitos adversarios, sendo batida, acaba de vencer o February Steeplechase no Sandown Park, carregando nada menos de 82 kilos!

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2
Raphael Dias & C.

SEMANA SANTA

E esplendido o sortimento em tecidos pretos que a loja do Coelho retirou da Alfandega, como sejam:
Ottomane.
Bengaline.
Etamine.
Satin Luxur.
Suráh.
Cachemiras
E cortes riquissimos meio-confeccionados
56 Rua da Imperatriz 56

VISITES

Modelos completamente novos, recebidas das principaes modistas de Paris e Berlim, acaba de expor ao publico um riquissimo sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

TOUCAS INGLEZAS
Proprias para crianças
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

RUCHES DE FLORES
Em todas as côres, proprios para grande soirée
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Capotas e chapeos

Já chegaram os tão desejados chapéos e riquissimas capotas para senhora, cujos modelos são tão chiques que se tornam deslumbrantes aos olhos da mais pichosa; chamamos a attenção das Exmas. senhoras para se convencerem que em modas só a

Loja do Coelho
Rua da Impeatris n. 56

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGÁ

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Notice!

The English families resident in Pernambuco are respectfully invited to honour with a visit

Iracema

2 *A*. RUA DO CABUGA' 2 *B*

where they will find the most varied and elegant assortment of perfumes, fans, ribbons, hosiery, cravates, toilet-requisites, and other choice and recherché articles, too numerous to mention.

——

Mudança de consultorio e residencia

O Dr. Barros Carneiro avisa aos seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a mesma rua (Duque de Caxias), n. 57, 1º andar, e sua residencia para a rua do Principe n. 2.

Consultas unicamente em seu consultorio nas terças, quintas e sabbados, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto.

Le Tailleur Moderne

N. 2

Titulo registrado

Silva, Reis & C., querem distinguir sob a denominação: «Le Tailleur Moderne» a sua casa de alfaitaria, que têm estabelecida á rua do Barão da Victoria n. 34, cujo titulo se descreve em sua fachada com letras maiusculas e sombreadas: «Le Tailleur Moderne», tendo por baixo com letras de phantasia a firma commercial: «Silva, Reis & C.,» e ainda com letras maiusculas inglezas. N. 34, rua do Barão da Victoria N. 34.

Recife, 15 de Março de 1892.

Silva, Reis & C.

—

N. 175. Rs. 250.—Pagou de sello duzentos e cincoenta reis. A. Commercial, 15 de Março de 1892. O Escripturario, Galvão. Pelo Thesoureiro. Sá Cavalcante. Certifico que foi apresentado nesta Secretaria as duas e meia horas da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de Março de 1892, O Secretario, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar. Apresentado nesta Secretaria as duas e meia horas da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de Março de 1882. O official maior, R. Silveira, Vai pagar a taxa de sete mil e quinhentos reis, importancia do registro. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de Março de 1892. O official maior, R. Silveira.

N. 148. Rs. 7$500. Pagou sete mil e quinhentos reis de sello. Recebedoria do Estado, 26 de Março de 1892. O Escripturario, Leal de B. O fiel, Urbano Mamede. Certifico que foi registrada sob o n. 2, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 24 de corrente. Pagou mil reis de um parecer. Escrevi e assigno-me. Em fé de verdade. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de Março de 1892. O Secretario Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Está com o sello da Junta Commercial.

Quantos doentes assim!

Aos Srs. Silva, Gomes & C., proprietarios da antiga e acreditadissima Drogaria Sul-Americana, estabelecida no Rio de Janeiro, foi enviada a seguinte carta da Estação de Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo), narrando a prodigiosa cura de uma grave enfermidade pelo grandioso remedio riograndense Peitoral de Cambará:

«Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de botar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.—João José Zebendo.

(A firma está reconhecida).

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Lubatut & C.

Advogado
Dr Eduardo Correia da Silva
escriptorio á rua
15 de Novembro n. 77

Dr. Marcionillo Lins

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Chamados a qualquer hora, na sua residencia, rua do Barão da Victoria n. 59, 2º andar, ou no seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 4, 1º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

ILEGÍVEL

José Mathias Lopes da Fonseca

Joaquim Thiago da Fonseca não podendo dirigir-se particularmente, por cartas, participa aos seus parentes e amigos que hontem ás 4 horas da tarde falleceu o seu prezado Pai, alferes José Mathias Lopes da Fonseca, achando se o corpo depositado na capella do Cemiterio Publico de Santo Amaro, d'onde será levado á sepultura hoje ás 10 1[2 horas do dia.

Profundamente penalisado por esse golpe, o abaixo assignado convida os seus parentes e amigos para assistirem aos ultimos suffragios que se farão por seu estre necido Pai.

Na rua do Imperador encontrar-se-ha carros á disposição.

Recife, 30 de Março de 1892.

Joaquim Thiago da Fonseca.

Consultorio Medico oculista

O Dr. Berardo communica aos sues clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephane n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço do consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. João Rangel.

MIRANDOLINA E BEATRIZ LISBOA
MODISTAS
Rua do Cabugá n. 3
2.º ANDAR

Cura de callos
Callicida Franco

Os numerosos attestados que temos provam sua efficacia.

Vende se nas casas dos Srs. Guerra, Fernando & C., rua Duque de Caxias n. 47 e Manoel Collaço & C., rua larga do Rosario n. 32.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio. á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Suave e efficaz

Reconhecido como um remedio efficaz e sem rival o Peitoral de Cambará apresenta a grande vantagem da sua suavidade, o que o torna facilmente assimilavel aos paladares delicados, como os de senhoras, crianças e outras pessoas.

Eis como o Sr. Dr. Cruz Cordeiro, conceituado clinico Parahybano recommenda as suas virtudes :

« Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante efficaz. O que affirmo em fé de meu gráo.

Capital do Estado da Parahyba, 10 de Maio de 1891.—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. »

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará em Pernambuco a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Advogado

Aquilino Porto—Encarrega se de qualquer trabalho de sua profissão nas comarcas : Escada, Ipojuca, Cabo, Palmares, Gamelleira e Victoria.

Sem allivio !

Reconhecido como medicamento soberano para as molestias das vias respiratorias, o Peitoral de Cambará mais e mais se impõe á confiança publica, á medida que novos triumphos vêm robustescer os seus creditos, largamente provados desde 1874.

Mais um testemunho da sua efficacia apresenta-se hoje e firma-o um illustre titular brazileiro proprietario da Fazenda de Mat o Dentro, em Minas Geraes.

Eis o importante documento :

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhando a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados. Queira, pois, receber minhas felicitações.—Barão de Avellar Resende. »

(A firma está reconhecida).

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomeações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sópa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimico Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 47
PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 151

Cidadão Manoel Cardoso Junior. Presente.—Participo-vos que tendo adoecido uma filhinha minha de idade de 5 annos de febre palustre, tive de luctar durante um mez com remedios receitados por um illustre facultativo desta cidade sem tirar resultado algum. lembrei-me depois, de applicar o vosso anti-febril o que fiz ; ficando ella completamente curada dous dias depois da applicação do vosso remedio ; sendo esta a verdade podeis fazer o uso que vos aprouver desta minha declaração a bem da humanidade.

De V. venerador e criado,
Hermillo Freire.

Recife—18—8—90.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

N. 152

Recife, 23 de Janeiro de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. Presente.—Presadissimo Sr.—Sendo eu accommettido de uma grande febre que attingiu a quarenta e meio gráos, um amigo lembrou-me o Elixir Cardoso. Tomei umas tres dozes e não se fez esperar o resultado, que em dois dias fiquei completamente bom sem mais nada soffrer de tal molestia.

Felicito a V. S. pelos prodigios do Elixir Cardoso ; as vantagens que elle offerece, só as pessoas que o uzarem o podem avaliar.

Creia na minha sincera gratidão e me subscrevo com estima e consideração.

De V. S.
Venerador e criado,
João Pereira Benjamin.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

O advogado Manoel Joaquim Silveira e o solicitador João Caetano de Abreu, mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n 54, 1.º andar.

O juiz de direito João Baptista Gitira na Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição ; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Uma palavra relativamente as molestias dos pulmões e da garganta.

Toda a vez que os pulmões se achem enfermos, pode-se com toda a certeza dizer que o doente acha-se á borda d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse. Torna-se pois da maior importancia, o atalhar para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos com o «Peitoral do Anacahuita», o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico conhecida desde ha muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração. Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo as vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynge e bronchios, e impedirá a thisica. Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e d'outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição, não entra nenhuma particula de Acido Prussico,—e como igualmente se acha livre de Antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra a composição daquelles outros—não produz pois nauseas de qualidade alguma.

Como garantia contra as falsificações, observe-se que os nomes de *Laman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue ; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo. dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Nacional Pharmacia
35, Rua larga do Rosario, 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite.

Deverão tomar banhos frios no morno pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Silva Leal
Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidado de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Bastos de Oliveira
Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marques de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Março de 1892

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 3/4, mas depois de meio dia retrahiram-se até 11 5/8, fazendo pequenas transações a esta taxa.

Em papel particular não constou transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 3/4 Bancario, 11 7/8 particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos. . . .	7$400 a 8$200
Somenos, idem idem. . . .	4$800 á 5$000
Marcavado idem idem . . .	3$800 a 4$000
Bruto secco ao sol idem idem .	2$700 a 3$200
Retame idem idem	2$200 a 2$590
Usinas idem idem	7$400 a 8$000

Mercado muito animado.

A exportação até 27 do corrente consta de 31991 saccos e 7533 barricas de assucar branco pesando 2 897.241 kilos e 45113 saccos e 20 barricas de assucar mascavado pesando 3.262.855 kilos.

Algodão

Cota-se nominal 9$800.

Até 27 do corrente foram exportados 58247 saccas e 3175 fardos de algodão pesando 1.304.450 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 26 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis.

Verdes nominal 355 réis.

Até 27 do corrente foram exportados 6012 couros e 900 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 19 do corrente 12 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 27 do corrente foram exportadas 340 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 27 do corrente 2833 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 27 do corrente 410 100 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	48722	2738
Vapores.	1 a 26		588
Animaes	1 a 28	6416	3338
Estrada de Ferro Central	1 a 28	8337	708
Idem de S. Francisco .	1 a 24	63054	1911
Idem do Limoeiro. . .	1 a 25	3826	3826
Somma		130353	13109

Importação

Vapor francez «Concordia», entrado do Havre e Lisboa em 27 e consignado a Augusto Labille, manifestou :

Carga do Havre

Batatas 100 caixas á ordem, 200 ao consignario.

Bolsas de viagem 1 caixa a Domingos M. Martins.

Camizas 1 caixa a Alvim e Chance.

Conservas 1 caixa a Dias Fernandes e C.

Chapéos 1 caixa a Raphael Dias e C., 1 a Carvalho Irmãos e C., 7 a Companhia de Chapéos.

Cidra 25 caixas a C. Pluyn e C.

Drogas 7 caixas a Companhia de Drogas, 9 a H. Rouquayrol.

Ferragens 1 caixa a E. Billion, 4 a Miranda e Souza.

Instrumentos de musica 1 caixa a Prealle e C.

Gravatas 1 caixa á ordem.

Livros 1 caixa a Ramiro M. da Costa e C.

Manteiga 90 barris e 160 meios ditos a Companhia de Estiva, 23 e 30 á ordem, 20 e 30 ao consignatario.

Mercadorias 2 caixas a Guimarães Cardoso e C., 1 a Francisco Lauria e C., 2 a Netto Campos e C., 1 a Villela e C., 1 a M. e Almeida, 1 a Coimbra e Cardoso, 3 a Nunes Fonseca e C., 2 a Guimarães Lima e C., 1 a Francisco Gurgel Irmãos, 1 a A. D. C. Vianna.

Machinas para cigarros e outros artigos 2 caixas a Azevedo e C.

Materiaes para engenho 1 caixa a E. Billion.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Leite Bastos e C.

Ditos para escriptorio 1 caixa a J. N. de Souza.

Papel 3 caixas ao mesmo.

Perfumaria 1 caixa a A. D. C. Vianna.

Queijos 2 tinas á ordem, 10 caixas e 1 fardo a Companhia de Estiva.

Tecidos 2 volumes a A. Vieira e C., 2 a R. de Drusina e C., 2 a Francisco Gurgel e Irmãos, 2 a Alves de Britto e C., 3 a Olinto Jardim e C., 3 a Machado e Pereira, 1 a Bernet e C., 5 á ordem, 1 a D. P. Wild.

Ditos e chapéos 5 caixas a T. Just.

Velas 3 caixas á ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 67 caixas a Francisco R. Pinto Guimarães e C., 50 a Silva Guimarães e C., 3 a J. Gomes de Mendonça, 35 a Companhia de Estiva.

Bagas 3 barricas a Ferreira Rodrigues e C.

Cebolas 100 caixas aos mesmos.

Salpicões 1 caixa a J. G. de Mendonça.

Vinho 24 pipas e 85 barris a Companhia de Estiva. 30 a Silva Guimarães e C., 2 a Antonio D. C. Vianna, 39 e 6 caixas a J. G. do Mendonça, 30 a Guimarães e Valente.

Lugar inglez Sven, entrado de Cardiff em 28 do corrente, e consignado a Wilson Sons e C., manifestou :

Carvão de pedra 709 toneladas á ordem.

Lugar inglez Mary Lee, entrado de Cardiff em 28 do corrente, e consignado á ordem, manifestou :

Carvão de pedra 708 toneladas á ordem.

Hiate nacional Adelina dos Anjos, entrado de Macáo em 27 do corrente, e consignado a João Maria de Albuquerque Oliveira e Filhos, manifestou :

Sal 3,682 alqueires á ordem.

Hiate nacional Aurora II, entrado de Macáo em 28 do corrente, e consignado a Carlos Antonio de Araujo, manifestou :

Sal 220 alqueires á ordem.

Patacho allemão Wega, entrado de Hamburgo em 27 do corrente, e consignado a Ramos Geppert e C., manifestou :

Acidos 11 caixas ao governador do Estado.

Barras de ferro 3,296 a Albino Silva e C.

Brabante 3 caixas aos mesmos.

Botijas 200 caixas a Antonio Duarte Simões e C.

Cimento 200 barricas aos consignatarios, 700 a Albino Silva e C.

Carvão de pedra 10 toneladas á ordem.

Cerveja 60 caixas aos consignatarios.

Champagne 3 caixas á ordem.

Drogas 15 barricas á ordem.

Espoletas 3 caixas aos consignatarios.

Louça 79 grades a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Papel 29 fardos á ordem.

Pregos 90 caixas aos consignatarios.

Phosphoros 115 caixões á ordem, 40 aos consignatarios, 12 a Azevedo e C, 15 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Papel de embrulho 500 a Soares do Amaral Irmãos, 350 a Castro Lemos e C.

Pimenta 10 saccos á ordem, 30 aos consignatarios.

Velas 5 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Exportação

ESCUNA 28 DE MARÇO DE 1892

Para o exterior

— No vapor americano *Alliança*, para New-York, carregou :

Ernest Kanthacb, 13,550 pelles de cabra.

— Na barca norueguense *Fraternitas*, para o Baltico, carregaram :

Borstelman & C., 150 fardos com 20,176 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor americano *Alliança*, para o Pará, carregaram :

J. Baltar & C., 26 saccos com 1,560 kilos de milho.

C. Guimarães Junior, 60 barricas com 4,859 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 22 pipas com 10,340 litros de aguardente e 15 ditas com 7,050 ditos de alcool.

— No vapor francez *Corcordia*, para S. Paulo, carregaram :

M. Borges & C., 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

M. F. Martins, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

N. Cahan & C., 200 saccas com 16,313 kilos de algodão.

Para Santos, carregaram :

M. Maia & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Santos, carregaram :

J. Baltar & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

Cascão & Barbosa, 5 pipas e 31 barris com 5,190 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

P. Pinto & C., 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 1,400 ditos com 84,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para Santos. carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Cintra*, para Rio de Janeiro, carregaram :

M. J. Ribeiro & C., 1 sacca com 58 kilos de lã barriguda.

L. A. da Costa, 7,000 cocos fructa.

— No vapor nacional *S. Salvador*, para Rio de Janeiro, carregaram :

S. Guimarães & C., 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Nilo*, para Macáo, carregaram :

M. Viegas & C., 3 barricas com 225 kilos de assucar branco e 2 caixas com 28 litros de capilé.

— Na barcaça *Aurora 2ª*, para Villa da Penha, carregou :

Costa, 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Theresinha*, para Parahyba, carregaram :

Braga & C., 20 caixas com 320 litros de genebra.

J. de Souza, 275 caixas com 6,325 kilos de sabão.

— Na barcaça *Lição*, para S. Miguel, carregou:

Companhia de Estiva, 1 caixa com 9 litros de cidra.

Para Maceió, carregou :

Companhia de Estiva, 1 caixa com 32 litros de oleo vegetal.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE MARÇO A 2 DE ABRIL DE 1892

Alcool (litro	481
Algodão em rama (kilo)	586
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	444
Assucar mascavado (kilo) . . .	197
Bagas de mamonas (kilo) . . .	126
Borracha de leite mangab. (kilo) .	1$866
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo) . .	636
Couros seccos salgados (kilo) . .	576
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo) . . .	41
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo	1$666
Cera em velas (kilo).	640
Dita em bruto ou preparada (kilo) .	630
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (lito) . .	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo . . .	200
Leite de mangabeira (kilo) . . .	1$466
Mel (litro)	150
Milho (kilo	62
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba) . .	53
Sola (meio)	4$150
Semente de carrapateira (kilo) . .	126
Sebo	683
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1892

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 26	727:578$441	
Idem de 28	66:165$587	
		793.744:028
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 26	239.986$737	
Idem de 28	9:355$083	
		249:341$820
Somma total		1.043:115$848

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Março de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 26	63 965$407
Idem de 28	2:420$805
	65:186$211

Recife Drainage

Do dia 1 a 26	64:329$543
Idem de 28	3:265$277
	67:594$820

Movimento do porto

Navios entrados no dia 29

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional «S. Salvador» de 1999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Trieste e escala—23 dias, vapor austriaco «Medea» de 1111 toneladas, commandante J. Rassarich, equipagem 47, carga varios generos a Henry Forster & C.

Santos e escala—11 dias, vapor americano «Alliança» de 2205 toneladas, commandante D. E. Griffiths, equipagem 73, carga varios generos a Henry Forster & C.

Cardiff—17 dias, barca norueguense «Brazilian» de 415 toneladas, capitão T. Teyesen, equipagem 10, carga carvão de pedra á ordem.

Maranhão—4 dias, vapor inglez «Norsemann» de 826 toneladas, commandante W. Lacy, equipagem 68, carga fios telegraphicos a Companhia Submarina.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—vapor nacional «S. Salvador,» commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Santos e escala—vapor francez «Concordia,» commandante Thebaut, carga varios generos.

Rio de Janeiro—crusador nacional «Liberdade,» commandante 1º tenente Verissimo de Mattos, carga munições.

Pará—lugar inglez «Waterside,» capitão H. S. Chambers, carga assucar.

Bahia—lugar sueco «Mary Lee,» capitão O. Olsen, carga carvão de pedra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Março foi o seguinte : Entraram :

34 bois pesando 4 982 kilos.	
189 kilos de peixe a 20 réis	3$780
2 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$200
2 ditos de camarões a 300 rs.	$600
41 cargas com farinha a 200 rs.	8$200
9 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$700
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
31 columnas a 600 rs.	18$600
41 logares a 200 rs.	8$200
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$400
53 compartimentos com farinha a 400	21$200
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
46 ditos com verduras a 300 rs.	13$800
8 ditos de sumeiros a 1$	8$000
9 ditos de » a 700 rs.	6$300
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
talhos a 2$500	$
39 ditos a 2$	78$000
	228$780
Rendimentos de 1 a 27	6.554$060
	6.782$840

Preços do dia :

Carne verde de 400 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem
Carneiro de 640 a 800 réis idem
Farinha de 360 a 480 réis a cuia
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 1$200 a 1$600 idem

Vapores a entrar

Mez de Março

Europa.. .... *Campana* 31

Vapores a sahir

Mez de Março

Sul .... *Cintra* .... 30 as 4 h
Norte .... *Alliança* .... 30 as 4 h.

ILEGÍVEL

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico -Cirurgica

Especialidades : febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação ; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, on le dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

EDITAES

O cidadão tenente-coronel José Manoel Correia de Barros, servindo de presidente do conselho municipal da cidade de Olinda em virtude da lei, etc.

Pelo presente convida os membros deste conselho municipal e os seus immediatos em votos, cidadãos : Henrique Ferreira Pontes, capitão Amaro de Barros Correia, tenente Mathias Ferreira Lima, capitão Miguel Francisco de Souza Rego, doutor João de Sá Cavalcante de Albuquerque, capitão Alfredo Alves Simões Barbosa, capitão José Figueira Curado, Antonio Francisco Ambrosio e Misael Noval Fernandes Souza; a reunirem-se no dia 5 de Abril proximo vindouro pelas 10 horas da manhã na sala das sessões, afim de proceder se de conformidade com o art. 4º da lei n. 35 de 26 de Janeiro do corrente anno a divisão do municipio em secções e a eleição das commissões de alistamento.

Do que para const r mandou passar o presente edital para affixar nos lugares mais publicos e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do conselho municipal de Olinda, 26 de Março de 1892,

Eu José Marcolino da Fonseca Marguinho secretario o escrevi.

José Manoel Correia de Barros.
Servindo de presidente.

DECLARAÇÕES

Secretaria da veneravel ordem 3.ª do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 28 de Março de 1892.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os carissimos irmãos em geral a comparecerem no dia de sexta feira 1º de Abril proximo pelas 3 1/2 horas da tarde, em nossa igreja, afim de, revestidos com seus habitos, irmos em congregação acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahirá do convento de N. S. do Carmo para a sua séde na matriz do Corpo Santo no Recife.

O secretario,
Luiz José da Silva Guimarães Junior.

— De ordem do cidadão capitão de mar e guerra João Gonçalves Duarte, chefe militar do porto deste Estado, previno aos proprietarios de alvarengas que têm suas ordens no sentido das mesmas, quando tiverem de transitar por baixo da ponte 7 de Setembro, fazerem o itinerario pelos dous vãos centraes da referida ponte e nunca pelos lateraes para evitar damnificação nas chapas de ferro que guarnecem a parte inferior da ponte em reedificação.

Capitania do Porto de Pernambuco, em 28 de Março de 1892.

O amanuense servindo de secretario.
M. José de Castro Vilella.

Devoção de N. S. da Conceição a cargo dos artistas, erecta na igreja de N. S. do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio nos dias 1º e 3 de Abril proximo vindouro, para acompanharmos as procissões das Venerandas Imagens do Senhor Bom Jesus dos Passos, e de encontro da Santa Cruz, para as quaes fomos convidados.

Consistorio da devoção de N. S. da Conceição a cargo dos artistas na igreja de N. S. do Carmo, 29 de Março de 1892.

O escrivão.
Alfredo Lucio de Castro.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro chefe faço publico que a partir de 1 de Abril proximo vindouro até ulterior deliberação da directoria fica supprimido o trem de suburbio S. 8 que parte da estação central ás 9 horas e 10 minutos da noite.

Secretaria da estrada de ferro Central de Pernambuco, 28 de Março de 1892.

O secretario,
Aquilino Coutinho B. da Silveira.

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169, de 18 de Janeiro de 1890 esta inspectoria faz publico, pelo praso de 8 dias que o cidadão Antonio Maria Marques Ferreira, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento.

Ao cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica.

O abaixo assignado desejando abrir uma pharmacia na cidade de Nazareth deste Estado e provando com os documentos juntos achar-se habilitado para exercer a arte pharmaceutica, pede que lhe conceda a respectiva licença, visto ter satisfeito as exigencias da 1ª, 2ª e 3ª parte do art. 67 do regulamento sanitario vigente.

Nestes termos pede deferimento e E. R. M. Nazareth, 16 de Março de 1892.—Antonio Maria Marques Ferreira. Estava sellado com o sello do Estado.

E declara que si 30 dias depois do ultimo annuncio, nenhum pharmaceutico formado communicar a esta Inspectoria de Hygiene a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida. Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco, 18 de Março de 1892.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

Companhia de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 de Abril a terceira entrada na razão de 10 0/0 sobre o capital ou 20$ por acção, no Banco de Pernambuco.

Thomaz C. Griffith,
Director secretario.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco, do dia 25 em diante, o quarto dividendo de suas acções na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima,
Director secretario.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMISSÃO FEITA PELA

COMPANHIA PROMOTORA DE Industrias e Melhoramentos

As obrigações são TITULOS HYPOTHECARIOS, semelhantes ás OBLIGATIONS Á LOTS do Crédit Foncier e das Municipalidades de Pariz, Vienna, etc. etc. vencem os juros annuaes de 4 % pagaveis em cada trimestre e são todos resgatados em 140 sorteios trimestraes com premios de 25$000, 40$000, 50$000, 100$000, 200$, 500$000, 1:000$000 e 2:000$000, além dos premios grandes de

25:000$000

50:000$000

100:000$000

Os titulos são garantidos por todos os bens da companhia.

VALOR 20$000

Tabella de resgate para o 1.º sorteio a 31 de Março corrente

1 de	. . . .		50.000$000
1 de	. . . .		2.000$000
1 de	. . . .		1.000$000
2 de	. . . . . .	500$000	1.000$000
5 de	. . . . . .	200$000	1.000$000
20 de	. . . . . .	100$000	2.000$000
20 de	. . . . . .	50$000	1.000$000
25 de	. . . . . .	40$000	1.000$000
1175 de	. . . . . .	25$000	29.375$000
1250			88.375$000

Acham se essas OBRIGAÇÕES, (que tem tido o melhor acolhimento no Rio, em S. Paulo, Minas e n'esta cidade, onde só ha poucos dias foi aberta a subscripção) á disposição do publico :

No BANCO POPULAR—Rua do Imperador n. 22.

Na CASA DOS SRS. MARTINS FIUZA & C.ª—Rua do Crespo 23.

E no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 42, 1.º andar, entrada pela rua do Torres n. 42, onde serão ministradas todas as informações exigidas.

OBSERVAÇÃO

Os premios e juros das OBRIGAÇÕES collocadas em Pernambuco, serão pagos no dia seguinte ao sorteio, no escriptorio Companhia nesta cidade.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Empresas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente.
P. J. Pinto

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas desta companhia a examinar o balanço, lista dos accionistas, transferencias de acções e inventario dos bens moveis, immoveis e dividas, relativo ao anno social proximo passado.

Recife, 22 de Março de 1892.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convida-se os possuidores de acções preferenciaes desta Companhia á virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Apollo n. 28, 1.º andar, do dia 1 de Março em diante, de meio dia ás 3 horas da tarde os juros de 6 % ao anno ou de 6$000 por cada acção ou coupon correspondente ao primeiro semestre.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra :

« Afim de se cumprir o disposto no artigo 7º do decreto n. 823 A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do praso de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador.

Caixa de Amortisação. Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco o 11.º dividendo de 3$500 por acção, devendo nessa occasião recolher as acções antigas para lhes ser entregue, em substituição, uma cautela das acções que possuem.

Recife, 23 de Março de 1892.

Luiz Duprat,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

Dividas de 1891

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector são convidados todos os credores de dividas da fazenda do exercicio de 1891 a virem receber as respectivas importancias até o dia 31 do corrente, afim de não cahirem em exercicios findos

Thesouraria de Fazenda, 26 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do Art. 15 dos estatutos vendem-se trinta acções da Companhia Phenix Pernambucana com os numeros 276 a 280, 556 a 570, 666 a 675, 686 a 695.

Os pretendentes são convidados a apresentar á administração as suas propostas em carta fechada por intermedio de corrector até o dia 9 de Abril proximo ao meio dia.

Recife, 26 de Março de 1892.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Pelo presente convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem no convento de Nossa Senhora do Carmo, sexta feira 1 de Abril, pelas 3 horas da tarde, para incorporados acompanharmos em solemne procissão a Veneranda Imagem do Nosso Divino Padroeiro, para a sua séde a matriz do Corpo Santo.

Recife, 27 de Março de 1992.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos Junior.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz-se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Recebedoria do Estado

Os abaixo assignados cobradores da Recebedoria do Estado previnem aos Srs. contribuintes que até o fim do corrente mez pagarão as decimas e annuidades com a multa de 6 %, os impostos de estabelecimento com a multa de 10 % do exercicio findo ; depois deste praso passarão a pagar as decimas e annuidades com a multa de 9 % e os demais impostos com a multa de 20 % e em juizo.

Recife, 22 de Março de 1892.

Frederico Guimarães
Rego Valença.
Mendes.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director e em cumprimento ao disposto no art. 267 do decreto n. 1232 F de 2 de Janeiro de 1891, faco publico que estarão abertas as matriculas para os cursos desta faculdade, a contar de 1 a 14 de Abril proximo vindouro.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie de qualquer dos cursos o estudante deverá provar, com requerimento ao Dr. director :

1º achar-se habilitado na fórma dos arts. 265 ou 266 ;

2º ter sido vaccinado com bom resultado ;

3º haver pago a taxa de 40$000.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras das series seguintes, o alumno deverá apresentar :

1º certidão de approvação nas materias da serie anterior ;

2º conhecimento de haver pago a referida taxa.

Art. 265. Para matricula nos cursos de sciencias sociaes e juridicas, é necessario exhibir certificado de estudos secundarios ou titulo de bacharel de accordo com os arts. 38 e 39 do decreto n. 981 de 8 de Novembro de 1890.

Art. 266. Para os cursos de notariado deverá o matriculando exhibir certidão do haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia do Brazil e geographia em exames feitos no Gymnasio Nacional ou n'outros estabelecimentos a este equiparados.

A inscripção para a matricula poderá ser feita por procurador, si o alumno tiver justo impedimento, a juizo do director, seguirá a ordem do recebimento dos requerimentos, e si dous ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, para se inscreverem na mesma cadeira ou na mesma serie, guardar se ha na inscripção a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 24 de Março de 1892.

O sub-secretario,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de dormentes

De ordem do Sr. director engenheiro chefe interino, se faz publico que até o dia 12 de Abril proximo futuro as 2 horas da tarde, recebem se nesta secretaria á rua do Lima n. 30, em Santo Amaro, propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, para o fornecimento de quarenta mil dormentes, de accordo com as seguintes condições :

I

Os dormentos terão as dimensões seguintes : 1m 86 × 0, 20 × , 13.

II

Serão de toro serrado, de quinas vivas, sem branco, broque, fendas e brocas.

III

As madeiras dos dormentes serão divididas em tres classes.

Primeira classe

Amarello vinhatico, páo-ferro, sicopiramirim, baraúna, páo d'arco roxo, aroeira e oiticica.

Segunda classe

Angelim amargoso, cajá-catinga, inberiba preta e páo d'arco amarello.

Terceira classe

Louro cheiroso, páo carga e páo santo.

IV

O contratante ficará obrigado a depositar ao longo da linha, nos pontos que lhe forem designados e 30 dias depois de assignado o contracto, 5.000 dormentes, entregando os restantes em partidas mensaes tambem de 5.000.

V

Os dormentos serão recebidos na seguinte proporção : 60 por cento de primeira classe, 30 por cento de segunda e 10 por cento de terceira.

VI

Para ser admittido a concurrencia depositará, previamente, cada proponente na thesouraria desta estrada a quantia de 100$000 que perderá se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de cinco dias contados da data do aviso que para tal fim, lhe fôr expedido.

VII

Para garantia da bôa execução do contracto o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 3:000$000.

VIII

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão de contracto a herdeiros.

IX

As propostas serão abertas e lidas em voz alta, na presença dos concurrentes, no lugar, dia e hora acima indicados.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Recife 28 de Março de 1892.

O secretario,
Vitaliano P. Ribeiro de Souza

Thesouraria de Fazenda

Titulos de conversão de apolices

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista do officio circular da inspectoria da Caixa de Amortisação de 15 do corrente, faço publico para conhecimento dos interessados, que fica marcado um prazo que terminará a 20 de Abril proximo futuro, para a entrega, nesta thesouraria, das declarações que devem ser feitas pelos possuidores de apolices convertidas, de accordo com o edital ultimamente publicado por esta secretaria, sobre, se querem que os seus titulos sejam nominativos ou ao portador.

Thesouraria de Fazenda, 25 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 acham-se nesta secretaria á disposição dos senhores accionistas copia do balanço, relação nominal delles e lista da transferencia de acções, tudo relativo ao anno social de 1891.

Secretaria do Derby Club, 1º de Março de 1892.—O secretario

G. Guimarães.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas desta companhia a receberem no respectivo escriptorio o dividendo do 2º semestre findo em 31 de Dezembro ultimo, á razão de 8 0/0.

Recife, 23 de Março de 1892.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Companhia Pernambucana de Navegação

A directoria desta companhia convida aos senhores accionistas a se reunirem em sessão ordinaria de assembléa geral no dia 30 do corrente ao meio dia, no respectivo escriptorio, para os fins determinados no art. 54 dos estatutos.

Recife, 15 de Março de 1892.

Os directores,
Manoel João de Amorim.
Ceciliano Mamede A. Ferreira
Sebastião Lopes Guimarães

Monte de Soccorros de Pernambuco

Transferencia de leilão

De ordem do conselho fiscal deste estabelecimento faço publico que o 48.º leilão de joias annunciado para hoje fica transferido para o dia 8 de Abril vindouro.

Monte de Soccorro de Pernambuco, 29 de Março de 1892.

O gerente,
Felinto D. Ferreira Coelho.

Derby Club de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas para reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente ao meio dia, nesta secretaria, a rua Duque de Caxias n. 20, afim de tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal do anno social findo, e bem assim, procederem a eleição de presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal que devem servir d'ora em diante, nos termos dos Estatutos.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 14 de Março de 1892.

O secretario,
Guilherme Guimarães.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

3ª chamada de capital

De accordo com o que precei a o art. 5º dos estatutos, convido aos senhores accionistas a realisarem a 3ª entrada do capital até o dia 12 de Abril proximo vindouro, no escriptorio da companhia, á rua Caes de Capibaribe n. 54, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção.

Recife, 12 de Março de 1892.

José da Joaquim daCosta Maia,
Presidente.

Veneravel

Irmandade de N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo

De ordem do nosso irmão juiz, convido aos nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio sexta-feira 1 de Abril, pelas 3 horas da tarde, para, encorporados, irmos acompanhar em solemne procissão a Veneravel Imagem do Bom Jesus dos Passos, que sahe do convento do Carmo para a nossa séde.

Recife, 3 de Março de 1892.

O escrivão,
Antonio Fausino Marques.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor americano *Alliança*, esta administração expede malas para os portos do Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New York, recebendo impressos e objectos a registrar até a 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 30 de Março de 1892.

O chefe de secção.
Epiphanio de Luna Freire.

Irmandade DO Divino Espirito Santo do Recife

Convite

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja sexta-feira 1º de Abril proximo, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados irmos acompanhar a solemne procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos do convento do Carmo para sua séde matriz do Corpo Santo, para o que tivemos honroso convite.

Consistorio, 29 de Mrrço de 1892.
Consistorio, 29 de Março de 1892.

Antonio Magalhães da Silva,
Escrivão.

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital..... 1.000:000$000

48 Rua do Commercio 48

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000.000	0º	0ª
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

premios contra De fogo.	1.495,818	6	10
premios sobre Devidas	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12º	11ª

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N 10 rua do Commercio.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

28-R MarquezdOlinda

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N.46

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15por cento em favor dos segurados

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecido 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 21.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS & C.

Indemnisadora

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio —44

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus. n. 16

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De uros	»	155,000

Boxwell Willams & C.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no mez to do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens na 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana ... D.

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

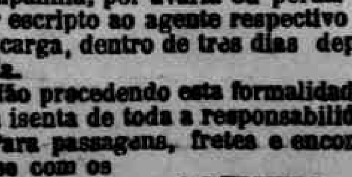
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete Manáos

Commandante F. A. de Almeida



E' esperado dos portos do sul ate o dia 31 de Março e seguindo depois da demora do costume para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

ILEGÍVEL

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue até o dia 30 do corrente ás 2 horas da tarde.

Recebe encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Bretel

E' esperado dos portos do sul até o dia

3 de Abril de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Equateur

Comandante Moreau

E' esperado da Europa até o dia

3 de Abril de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para a *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido paraos portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Lobato

Seguirá para os portos acima indicados no dia 31 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

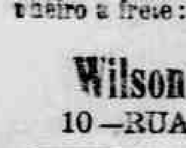
ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Luzitania



E' esperado da Europa até o dia **3** de Abril seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

The United States and Brazil M. S. S. C.

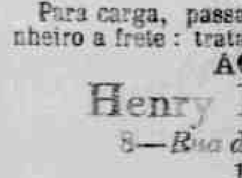
O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte até o dia **1** de Abril seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Vigilancia



E' esperado dos portos do sul até o dia **4** de Abril seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

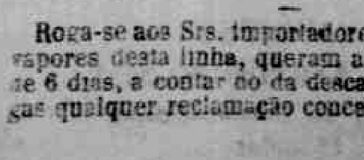
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

ENTRARA' NO PORTO

O vapor Campana

Commandante Henry



E' esperado da Europa até o dia **31** de Março e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Leilão

Agente Britto

De bons moveis, 1 piano, etc.

O agente acima, autorisado por uma familia que retira-se para fóra deste Estado, fará leilão dos objectos abaixo.

A saber:

1 piano novo, inglez, do fabricante Chappil & C., 1 mobilia de pau carga, 1 espelho oval, 3 quadros, 2 serpentinas, 1 candieiro para kerozene, 4 jarros, 2 etageres, 1 tapete, 4 escarradeiras, 1 cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 toilette, 1 bidet, 1 sofá, 2 consolos, 6 cadeiras, 1 marquezão, 1 cabide de parede, 1 commoda, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 marqueza, 1 carrinho, 1 carteira, 1 mesa de amarello, cadeiras avulsas, louça para almoço e jantar, 1 jarra, banheiro, trens de cosinha e outros muitos objectos.

Quarta-feira 30 do corrente

223 Rua da Concordia 223

A's 10 1[2

Agente Burlamaqui

Segundo leilão

Quarta-feira, 30 de Março

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Imperador n. 41

De uma casa e sitio em Boa-Viagem

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá em leilão a casa e sitio, em Mata Cavallo, Boa Viagem, pertencente ao espolio do padre Francisco José Alves.

Os Srs. licitantes podem examinar a referida casa e sitio.

Leilão

Agente Britto

De 1 armação envernisaada de preto, 1 balcão com vidraças, 1 carteira, 1 moinho para refinação, encanamento para gaz, 1 rotola, 1 escada, 1 armario, 1 guarda-louça, cadeiras avulsas, de junco, ditas de amarello, 1 marquezão, 2 consolos, quartinheiras, mesas grandes e pequenas, diversas qualidades de bebidas, copos, louças e outros muitos objectos.

Rua Direita n. 53

Quinta-feira, 31 do corrente

A'S 11 1[2 HORAS

Leilão

De moveis, louça, vidros e 1 bacatela

Quinta-feira, 31 do corrente

No 1.º andar do sobrado da rua da Aurora n. 81

Junto á estação do Recife para Olinda e Beberibe

A SABER:

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 2 mesas redondas e 2 ettagers.

Um jogo de bacatela.

Uma mesa de jantar, 1 guarda-louça, 1 aparador, 1 guarda comida, 1 relogio de parede, 2 quadros, 1 quartinheira, 1 campa, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, cadeiras de junco, 1 encerado para mesa e 1 armario grande guarda comida.

Uma cama, 1 commoda, 1 lavatorio, 6 cadeiras, 3 cabides, 1 balaio para roopa, 1 toilette lavatorio e muitos outros moveis de casa de familia.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

A entrega effectuar-se-ha no mesmo dia e em acto continuo.

81—RUA DA AURORA—81

AVISOS DIVERSOS

— Na rua de D. Vital n. 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva alença e Bernardino de Souza Azevedo Campos negocio que lhes diz respeito.

— Vende-se um cosmorama com um realejo: a tratar no becco do Quiabo n. 54, Afogados.

— Fiambres, fritadas de camarão, empadas, vatapá, bolo inglez pão-de-ló, bandeija com bolinhos, toucinho de céo, bolo de rolo, bons boccados, pasteis de nata, podins de diversas qualidades, cremes, doces d'ovos e de fructas, pão-de-ló torrado (kilos), assim como tilhó para os tres dias do carnaval; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; trata-se na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 16 annos, com pratica de hotel; na rua do Cajú numero 40.

— Aluga se o 2º andar da rua do Amorim n. 15, e a loja do becco do Padré n. 10; na rua do Apollo n. 11.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas: na rua do Livramento n. 21, 3º andar.

— Vende-se o sobrado n. 17 á rua das Trincheiras, ou permuta se por apolices geraes, vende-se barato; a tratar no mesmo lugar, na loja.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Casa em Tigipió

Vende-se uma casa de pedra e cal, bem situada nessa pitoresca localidade, com terreno proprio, de excellente producção, e arborisado, medindo 85 palmos de frente e 188 lateraes até o rio.

Reedificada a gosto moderno e com solidez, tem ella 3 janellas de frente, 2 de oitão, 2 salas com portas de sahida, 2 quartos, 1 dito para criado, 1 outro para dispensa, cosinha fóra com forno e fogão novo, 2 dous portões que dão sahida para a frente e para o fundo, sendo 1 de ferro e outro de madeira e calçada alta e nova, feita de cimento, e sobre 2 bombas para escoamento das aguas.

E' muito proxima a estação da estrada de ferro e ao lado direito tem 1 chalet com 1 janella 1 porta de frente e 1 dita para o interior, tendo atraz 1 estribaria para 2 cavallos e 1 quarto para o estribeiro.

As chaves na mesma casa e a tratar na rua do conselheiro Piretti, antiga da Roda n. 39, sobrado.

Vende-se

Uma casa de taipa, feitio de chalet, sito á travessa do Dr Feitosa, 2º districto das Graças, cujo terreno tem 100 palmos de frente, terreno proprio, com cacimba de pedra e cal, boa agua: o chalet tem de frente tres janelas ou postigos: a tratar na estrada do Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6-B: para informações na taverna da entrada do Feitosa, quem vem de Santo Amaro, que lhe indicará qual é o chalet.

Professora estrangeira

Precisa-se contratar, por dous ou tres annos, para casa de familia nesta cidade afim de continuar a educação de duas meninas, sendo a mais velha de 10 annos, uma professora estrangeira que esteja habilitada a ensinar francez e inglez, ou francez e allemão, musica, piano, arithmetica noções de geographia e historia universal e alguns trabalhos de agulha etc. As meninas de que se trata começaram sua educação por uma professora allemã, e estão bem principiadas.

Indicações a rua 15 de Novembro, (antiga do Imperador) n. 28.

Criado

Precisa se de um criado; na rua do Paysandú numero 19.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem e compre, para casa de familia, dormindo em casa dos patrões; a tratar na rua da Imperatriz numero 21.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; na rua de Paysandú n. 19.

Cosinheira

Precisa se de uma que cosinhe com perfeição na rua Marquez do Herval n. 10.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Pernambuco Powder Factory

Recebe-se encommendas para polvora dessa fabrica no armazem de Herman Lundgren & C., á rua do Commercio n. 4, onde os pretendentes encontrarão as respectivas amostras.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se á rua Nova n. 38.

Criados

Precisa se de dous criados para serviço de casa e de loja; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja das Estrellas.

Engenho Cachoeira da comarca da Victoria

Previne-se a quem interessar possa que o engenho Cachoeira, sito na comarca da Victoria, está arrendado por escriptura lavrada nas notas do tabellião Maranhão da cidade do Recife, cujo arrendamento termina em Maio de 1895, estando a renda paga até 1892, e satisfeitas todas as clausulas do contrato.

Cachoeira, 25 de Março de 1892.

Rita Maria da Conceição.

Aluga-se

A loja da casa n. 45 á rua Direita, propria para armazem de deposito, venda, quitanda, officina de chapelleria ou fabrica de cigarros, e a casa torrea n. 4, á travessa da Fundição em Fóra de Portas, a tratar na mesma rua Direita n. 45, sobrado.

Casa

Uma familia de fóra da cidade e que pretende passar uns dous ou tres mezes no Recife, deseja alugar uma casa que tenha commodos e tambem alguns moveis e utensilios de casa. A quem convier alugar annuncie por este diario ou va entender-se com o Sr. Ignacio dos Santos, loja de joias á rua estreita do Rosario n. 2. Advertindo tambem que prefere se casa que tenha agua encanada, e paga-se aluguel adiantado.

Criada

Precisa-se de uma criada nova, para aina secca; a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que seja perfeita cosinheira e durma em casa dos patrões.

Cosinheira

Precisa-se de uma á rua Duque de Caxias n. 57., 2 andar.

Electricidade para illuminação e tracção

W. J. Ayres

Encarrega-se de fornecer apparelhos e instrumentos electricos de qualquer especie e dos melhores fabricantes. Contrata a installação de plantas electricas, fornece orçamentos para as mesmas. Informações em casa de Ramos Salgado & C., praça da Independencia.

Ferreiro

Precisa-se de um official de ferreiro; a tratar no armazem n. 4, á rua do Commercio.

Horteleiro

Precisa-se de um horteleiro; a tratar na rua do Bom Jesus n. 11, prefere-se portuguez.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço domestico, sendo menino prefere-se; na rua do Alecrim n. 22.

Ao commercio

Geremias de Azevedo Mello faz publico ao commercio que nesta data comprou aos Srs. Araujo & C., seu estabelecimento de molhados, sito á rua da Aurora n. 2 A (Espinheiro) freguezia da Graça: quem se julgar credor apresente suas contas no praso de tres dias desta data.

Geremias de Azevedo Mello.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de seccos e molhados, e que garanta sua conducta: na rua estreita do Rosario n. 9.

Aluga-se

Uma baixa de capim na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, e tambem se vende uma armação completa e em bom estado, para taverna; a tratar na refinação da rua do Lima.

— Traspassa-se

a bem conhecida casa de miudezas e instrumentos de musica sita á rua Barão da Victoria n. 17, denominada — Exposição Universal — e pertencente outr'ora a Emilio Roberto; a tratar na mesma casa.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe bem e faça mais algum serviço, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Leandro C. Paes Barreto

Julio C. Paes Barreto, sua mulher e filhos agradecendo cordialmente aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de terem acompanhado ao cemiterio o corpo de seu prezado filho e irmão, Leandro C. Paes Barreto, fallecido no dia 23 do corrente, os convidam para ouvirem as missas, que em suffragio pela alma do mesmo seu filho e irmão, serão celebradas na quarta-feira proxima, nas matrizes da Boa-Vista e de S. Pedro em Olinda, á 7 1/2 horas da manhã, e na capella do Seminario ás 6 1/4.

Por mais este acto de caridade se confessam desde já cheios de reconhecimento.

D. Maria Augusta de Castro

D. Gercina Ferreira de Vergosa, Alvaro de Castro, Antonia de Souza Prata Bueno, José Prata Bueno, Antonio Prata Bueno, Beatriz Prata Bueno e Francisca Prata Bueno, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha, mãi, irmã e tia, D. Maria Augusta de Castro, e de novo convidam os parentes e as pessoas de sua amisade, para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 31 do corrente, quinta-feira, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. do Terço, setimo dia do seu passamento.

Avelino Joaquim Fernandes

José Joaquim Fernandes e Joaquina Amelia Fernandes (ausentes), José Joaquim Fernandes Junior, Fructuoso Joaquim Fernandes e José Lopes Alheiro, muito agradecem a todos os amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prezado filho, irmão e sobrinho, Avelino Joaquim Fernandes, rogam aos mesmos amigos suas assistencias ás missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 30 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Bernardo José Estevão Coimbra

Ananias Gonçalves Coimbra e sua mulher Josephina Rosa Coimbra, agradecem de coração a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado pai e sogro, Bernardo José Estevão Coimbra, e de novo as convidam para assistirem as missas que deverão ter lugar no dia 1 de Abril pelas 8 horas da manhã na ordem 3.ª de S. Francisco, 7.º dia de seu passamento, antecipando a todos a sua eterna gratidão.

Alferes Felippe Enéas da Costa

1º anniversario

D. Carolina Enéas de Alquerque e os seus filhos convidam aos parentes e amigos de seu sempre lembrado marido alferes Felippe Enéas da Costa, para assistirem a missa que maudam rezar por alma do mesmo, na igreja dos Martyrios do Recife, ás 7 1/2 da manhã do dia 31 do corrente.

Ama

Precisa se de uma ama para compar e cosinhar, e mais serviço de casa, para uma só pessoa; na travessa do Queimado n. 7, segundo andar.

Ama para cozinhar

Precisa-se na rua da Aurora n. 101.

Ama

Precisa-se de uma ama para duas pessoas: na rua do Cajú n. 36.

Ama

Precisa-se de uma ama que entenda de lavar e engommar; na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha.

Ama para cosinha

Precisa se; na rua do Rangel n. 63.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma, no Patio de S. Pedro n. 1. 1.º andar.

Ama

Precisa-se de uma para casa de duas pessoas que compre, cosinhe e faça mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pequena familia; na rua Imperial n. 19, 1º andar, viveiro do Muniz

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua do Imperador n. 17, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

Ama

— Precisa-se de uma ama para casa de uma pessoa; na rua do Capitão Lima n. 14.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e outra para criança; na rua Visconde de Albuquerque n. 18, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua Thomé de Souza n. 3. Recife.

Ama

Uma pequena familia, sem filhos, precisa de uma ama, á rua do Cotovello n. 81.

Ouro, prata e moedas

No estabelecimento do Rodrigo Carvalho & C., á rua Duque de Caxias n. 69, compra se ouro e prata velhos assim como moedas nacionaes e estrangeiras do mesmo metal. Paga-se bem.

Governante de casa

Para tomar conta de uma casa apenas de uma pessoa, precisa-se de uma senhora, pagando-se bem agradando, na rua do Pilar n. 6, primeiro anda

---

Caixa Economica

O dono da caderneta n. 15.333, avisa para os devidos fins ao Sr. gerente da Caixa Economica que perdeu sua caderneta.

CAVALLOS FURTADOS

Furtaram do Hippodromo do Campo Grande dous cavallos com os signaes seguintes:

Um alasão, tamanho regular, frente aberta, os dous pés calçados, inteiro, andador de baixo, com o ferro P. S. no quarto direito; o outro rodado, grande, com pintas de pedrez na cabeça e no pescoço, castrado, com o ferro 4, e logo abaixo um M, no quarto direito: roga se a pessoa que os apprehender leval-o no mesmo Hippodromo que será generosamente gratificado.

Precisa-se

De uma mulher para o serviço de lavagem e engommado em casa de familia; a tratar na Capunga, rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 16.

Bonito sortimento

De palmas e pingentes pretos de vidrilho e galões de seda, bonitos galões dourados para enfeites de vestidos, o que ha de mais moderno, receberam Pedro Antunes & C.

Elegantes capas modernas para senhoras, finos costumes de caxemiras para meninos de 2 a 10 annos, variadissimo sortimento de bicos finos de todas as larguras e cores em seda e linho. Sempre a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Caixeiro

Precisa-se de um de 10 a 12 annos de idade, a tratar na rua das Calçadas n. 33, taverna.

Criado

Precisa-se de um que dê conhecimento de conducta, á rua de S. João n. 17, fabrica.

Criado

Precisa-se de dous criados que sejam morigerados e trabalhadores, e que não tenham fidalguia para serviço de hotel; na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua da Cruz n. 22. Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica de molhados: na rua de S. Jorge n. 87.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Isto interessa

A FLOR DO BOSQUE— a rua do Livramento n. 10, acha se preparada com uma lindissima collecção de sapatinho de apurado gosto, para senhoras e meninás, em couros de côres diversas, com deslumbrantes bordados a ouro, missangas, matis e seda, o que de mais chic se possa desejar para soirées, casamento, baptisados passeios etc., e vende a preços muito rasoaveis.

Adão

Pelo vapor «Olinda», chegou (veja-e o manifesto) nova remessa d'esta muitissima acreditada marca de calçado para homem, quem não foi servido com a penultima remessa, deve sem demora vir á FLOR DO BOSQUE, afim de supprir-se em quanto é tempo.

Braga e Sá

Desta importante fabrica a vapor, é A FLOR DO BOSQUE, depositaria de grande variedade em botinas, sapatos e sandalhias, para homens senhoras e creanças, fabricados com couro de optima qualidade, pretos e de linda côres, e vende por preços muito modicos.

As excellentissimas noivas encontrarão na—FLOR DO BOSQUE, uma infinita variedade em botinas e sapatinhos de setim, duraque e pelica, brancos, com bordados invejaveis.

As excellentissimas normalistas continuarão a encontrar na—FLOR DO BOSQUE, as botinas de sua predilecção, a 5$500 o par.

Grande deposito de botas para montaria, costumes para caça, chances e tamancos finos, sapatos para banhos de mar, e sapatos de borracha proprios para o inverno.

Sortimento completo de calçado nacional e estrangeiro.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO POVO

11----Rua do Crespo----11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por menos de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1[2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto ingles dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e crianças.
Panos de crochets para sofá e cadeiras

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Em barricas para o fabrico de assucar

Vende a companhia Exploradora

DE

PRODUCTOS CALCAREOS

73—CAES DO APOLLO—73

CAL BRANCA E PRETA

EM

Qualquer quantidade e a preços sem competencia

VENDE

A Companhia Exploradora

DE

PRODUCTOS CALCAREOS

73--CAES DO APOLLO--73

DELICADO

AGUA FLORIDA

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

Extracção, 9 de Abril de 1892

CASA DA FORTUNA

QUARTA GRANDE LOTERIA DA BAHIA

PREMIO INTEGRAL

200:000$000

EXTRACÇÃO INADIAVEL, 9 DE ABRIL DE 1892

Billhetes á venda na CASA DA FORTUNA, rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 23.

MARTINS FIUZA & C.

Extracção, 9 de Abril de 1892

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

Nas Doenças do **FIGADO** e do Estomago
a DYSPEPSIA ATONICA, as FEBRES INTERMITTENTES, as CACHEXIAS de origem PALUSTRE
E CONSECUTIVAS A UMA LONGA ESTACÃO EM PAIZES QUENTES
Prescreve-se nos Hospitaes em PARIZ e em VICHY o

BOLDO-VERNE

ou ELIXIR de BOLDO-VERNE

Depositos: VERNE, Professor da Escola de Medicina de GRENOBLE (França) e nas principaes pharmacias de França e do Estrangeiro.
Em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

NÃO HA MAIS COPAHIBA **INJECÇÃO PEYRARD D'ALGER**

A unica no mundo que não contem principio algum toxico nem caustico, curando realmente em 4 ou 6 dias. Relatorio: «Varios medicos de Argel têm experimentado a *Injecção Peyrard* em 232 Arabos padecendo de biennhorragias recentes ou chronicas, entre os quaes 80 havia mais de 10 annos, 60 desde 5 annos, 92 desde 4 dias até 2 annos; o resultado maravilhoso foi o seguinte: 231 curas radicaes após 6 ou 8 dias de tratamento. Segunda experimentação feita em 181 Europeos: 181 curas.» Em casa do inventor **E. PEYRARD**, place du Capitole, em TOLOSA (França) e em todas as pharmacias.
Depositarios em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & Cª.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY,** Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

XAROPE e Pasta de **AUBERGIER** com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Picaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA CHLOROSE — DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLERY.** —
Obteve as mais altas recompensas. —
Deposito em todas as Pharmacias.

Observai: *Ella dá frescura ao semblante, alegria ao coração, força ao corpo*
ESSENCIA OU EXTRACTO LIQUIDO DE
SALSAPARILHA VERMELHA DA JAMAICA
DE
WILKINSON
Estabelecido em 1829
Unica preparação reconhecida pela FACULDADE por ser um maravilhoso
PURIFICADOR DO SANGUE HUMANO
O testemunho não sollicitado é dado da sua efficacia nas *Doenças do figado, Affecções pertinazes da pelle, Debilidade, Cansaço;* é portanto indispensavel á saúde nos climas quentes.
Evidencia de Superioridade
« Não podemos por demais gabá-la. » — *The Lancet.*
« Recommendamos a vossa salsaparilha. » - *Revue Médicale.*
« Pode-se sempre ter confiança nella. » — Sir A. COOPER.
PREVINÃO-SE COM AS IMITAÇÕES SEM VALOR, BARATAS *que prejudicam a saúde e a constituição e envenenão o sangue.*
THOMAS WILKINSON, LONDRES, W., Inglaterra.
Deposito em *Pernambuco:* Cª de Drogas e Productos Chimicos.

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Areias nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em Pernambuco; Sulzer et Kuchlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.
Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Pilulas Le Roy
Francos 1/4 Francos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Góta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,* etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da
Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua do Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Ioduretados do **Dr GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
[illegible] SUCCESSOR Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel [illegible] PARIS

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas.* Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas,* que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell. Mass.. Est.-Unidos.

HAMMAM BOUQUET
DE PENHALIGON
Perfume celebre furnecido á Casa Real
As Côrtes Ingleza & Estrangeiras e ao Elite da Europa
Atacado: PENHALIGON & JEAVONS
33, Saint-James's street, 33, Londres
Agentes em PERNAMBUCO: F. M. da SILVA & Cª.

Engenho

Vende-se um bom engenho situado a margem da Estrada de Ferro de Caruarú, com concessão perpetua de um desvio para seu serviço particular; com excellente casa de vivenda, jardim, horta e pomar; magnifica capella piedosamente preparada e conservada fabrica movida a vapor, para cuja alimentação dispõe de um riacho perenne e de um açude; casas para trabalhadores e lavradores. O engenho que mede mais de uma legua quadrada, pode safrejar cerca de 4.000 pães e está inteiramente desembaraçado de qualquer onus ou hypotheca. A' tratar com Wanderley & Bastos, rua do Bom Jesus n. 19, onde se darão todos as informações.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Picaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Aviso

Pontual Rozendo e comp. declaram pelo presente que o Sr. Eduardo Pinto da Costa deixou de ser seu empregado.

Recife, 24 de Março de 1892.

Banha de porco

DA

Companhia Banha Rio Grandense Alves

DE

Porto Alegre

Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Photographia Allemã

AVISO

C. Barza avisa aos Srs. academicos do 5.º anno da Faculdade de Direito do Recife, que foi marcado o praso para se retratarem os mesmos para o grande quadro, de hoje até 10 de Abril do corrente anno, sem prorogação alguma.

Recife, 26 de Março de 1892.

SEMANA SANTA

A NOTRE DAME DE PARIS

Rua do Cabugá n. 1 A

MADAME KOBLET acaba de receber um lindo sortimento de sedas pretas e e lavradas ultimo gosto parisiense. Assim como grande quantidade de enfeites e de vidrilhos e outros artigos do mais apurado gosto. Manteletes de renda e vidrilhos e muitos artigos de novidade.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom JESUS—62

LOJA DAS ESTRELLAS

Os proprietarios deste acreditado estabelecimento de modas tendo concluido o seu balanço, resolveram liquidar com differença de 50 %, grande quantidade de sedas, fantasias e muitos outros artigos de moda e dfelei, cuja liquidação principiará na proxima segunda-feira 25 do corrente.

ARMAZEM E LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Telephone n. 210

FABRICA DE LUVAS

A. MALBOUISSON

Lisboa	Bahia	Pernambuco
	R. do Palacio 42 e	
R. Garrett 54	R. Conselheiro Dantas 17	R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?

Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.

Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.

Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.

A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber o

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha para oespachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Oliveira Campos & C.

Rua do Crespo n. 21

Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covedo.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES,

CHAPEOS

da seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores. Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

SABÃO CURATIVO DE REUTER

MEDICINAL Y PARA O ETEL

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New York.

XAROPE DE REUTER N. 2

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

TRICOFERO de BARRY

PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

Madame Koblet de volta de sua viagem previne a seus freguezes que tirou da Alfandega um lindo sortimento de chapéos de castor e palha (*Haute Nouveauté*), gase de seda e filó para vestidos de baile, bengalene, éolienne Moscovite faille franceza oulard, voilee lindos tecidos da ultima moda.

Manteletes de renda, flores, meisa de seda, velludos, galões e outros enfeites o que ha de mais moderno.

Espartilhos, leques, vestidos, chapéos de crianças de 6 mezes até 6 annos.

Tobos estes objectos foram escolhidos por Madame Koblet.

OFFICINA DE COSTURAS

Faz-se vestidos em 24 horas

A'S EXMAS. FAMILIAS

Pede-se para honrar com suas visitas

AU PARADIS DES DAMES

38—Rua do Barão da Victoria—38

59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

SEMANA SANTA

SEDAS PRETAS

O LOUVRE acaba de receber um esplendido sortimento de sedas pretas de differentes qualidades, gostos inteiramente novos, bem como grande quantidade de surahs pretos, ottomanes, granadinos, cachimiras, guarnições, cinturas e gollinhas de vidrilhos mantilhas de renda, leques, etc. etc, cujos artigos muito se recommendam pela optima qualidade, bom gosto e sensivel modicidade de preços.

Rua 1.° de Março n. 20

Francisco Gurgel & Irmãos

Telephone n. 158

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Vende-se

Na Estrada de João de Barros n. 19 A uma vacca tourina parida de novo.

Loja e Armazem das Estrellas

Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascê, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.

Assim como mantilhas hesponholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56-Rua Duque de Caxias-56

Telephone n. 210

Engenho Pontal

Em Serinhãem

Vende-se ou arrenda-se: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1° andar.

Vende-se

Na comarca do Bonito a duas leguas de distancia, um pequeno engenho com 6,000 pés de café; quem pretender dirija se á rua Duque de Caxias n. 45, que será melhor informado.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.

Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Caixa de papel tarjado a 500 rs.
Ditas de envelopes a 500 rs.
Sabonetes de areia finos a 400 rs. um.
Peça de fita para debrum de paletot a 300 rs. uma.
Novellos de linha para crorhet a 100 rs. um.
Cartas de alfinetes a 100 rs uma.
Caixas com colchetes a 40 rs. uma.
Ditas de alfinetes a 80 rs. uma.
Pentes de travessa para criança a 200 rs. um.

Sal grosso, escuro e claro de Macáo

Alqueire 800 réis

Vende-se no escriptorio da Companhia Nacional de Salinas—Rua do Commercio n. 14, 1° andar.

Recife, 28 de Março de 1892.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

PRIMEIRA PARTE

I

OPERAÇÕES DA BOLSA

Estamos na Bolsa de Bordeaux, a 24 de Dezembro de 1882.

No peristylo reinava uma grande agitação.

Começára a correr um boato, e diversas pessoas com as physionomias consternadas, approximavam-se uma das outras.

— Então, já sabes da novidade?

— As *Refinações Geraes*...

— Que desastre!

— Peior que desastre!... um krack!

— Os curadores das massas fallidas vão ter o que fazer!

— Cá por mim, dizia um banqueiro gordo, com uma expressão de pouco caso, é cousa que não me dá cuidado! Vendi-as ante-hontem!... Té!...

Um homem alto, de suissas grisalhas, correctamente abotoado na sua sobrecasaca preta, fitinha encarnada na lapela, ia de grupo em grupo ouvindo o que se dizia.

A' proporção que caminhava, as rugas da testa tornavam-se mais fundas e as sobrancelhas approximavam-se com um retrahimento significativo. De vez em quando, uma contração nervosa fazia-lhe tremer o rosto que elle se esforsava por tornar impassivel!

Quando passou junto do banqueiro, este exclamou:

— Té! é o nosso illustre amador! Como vai, meu excellente Sr. de Kermadec?

O homem assim interpellado reprimio um movimento de inpaciencia.

— Menos mal, obrigado! respodeu sem parar.

— O banqueiro vio-o afastar e murmurou:

— Coitado! parece que está ferido na aza... Estava cheio de *Geraes*! Mas a culpa tambem é delle! por que não as vendeu ante-hontem? Té!...

Kermadec perdeu-se na multidão, ouvindo com anciedade os boatos que partiam dos grupos.

Já não havia illusões possiveis: o desastre era completo.

A Companhia de Refinações Geraes tinha vivido; e arrastava na sua ruina um exercito de especuladores, industriaes, grandes e pequenos negociantes.

Por isso a indignação e a colera chegavam ao seu auge.

Contavam-se as *chimicas* da companhia a alta favoravel das cotações, sustentadas a todo preço pelos proprios directores, e depois de repente a *degringolade* subita, imprevista fulminante.

Kermadec ia retirar-se quando chegou uma noticia de ultima hora.

O juis tinha tomado conhecimento do caso. Ia ser expedida uma ordem de prisão contra os dous directores da companhia.

Os directores presos, estava tudo acabado!

O armador sahio da Bolsa cambaleando como um doente, que depois de longos dias de soffrimento sai pela primeira vez.

Logo que elle appareceu no alto da escada, o seu cocheiro que estacionava no lugar do costume, chegou a carruagem.

— Não!... João, disse elle. Volto a pé.

O frio era intenso, a neve cahia em flocos. Kermadec parecia não dar por isso.

Caminhava depressa, com os olhos fitos no chão, respondendo machinalmente aos cumprimentos de raros transeuntes que encontrava.

— Ainda me cumprimentam hoje, disia de si para si com tristeza; e amanhã?...

E caminhava sempre, com o passo incerto. Dos labios sahiam palavras entrecortadas, phrase inintelligiveis.

Chegando ao pateo da intendencia parou diante da entrada monumental de uma casa de grande apparencia.

Era ahi que residia.

No fundo de um vasto pateo elevava-se o corpo principal do edificio.

A' direita, estendiam-se as dependencias, á esquerda os escriptorios, communicando com a habitação.

Kermadec que a principio se dirigia para casa, mudou de opinião, e abanando com tristeza a cabeça, voltou para a esquerda.

— Para que ir affligil-os já? murmurou. Para isso sempre é tempo.

Atravessou os armasens impertigado e impassivel.

— O correio? perguntou.

— Está no gabinete do senhor, respondeu um servente.

O armador entrou.

O seu gabinete era um aposento alto e espaçoso, guarnecido com uma mobilia preta.

No chão, um tapete espesso abafava o ruido dos passos e nas duas grandes janellas as cortinas esbatiam ainda mais a claridade duvidosa do crepusculo tristonho de Dezembro.

O unico objecto que se destacava da banalidade do resto da mobilia era uma panoplia presa á parede, em cujo centro no meio de uma collecção de armas de todas as proveniencias, se mostravam os galões de official de marinha, o bonet agaloado e as dragonas douradas.

No fogão, crepitava alegremente um bom fogo.

Sem perder tempo em aquecer ao calor das chammas os membros regelados pelo frio, Kermadec sentou-se á secretaria e entre as cartas commerciaes e os telegrammas que espalhava febrilmente, procurou uma carta que sem duvida era para elle de importancia capital porque quando a encontrou não pôde reprimir uma exclamação.

A' luz do candieiro que o servente tinha trasido, virou e revirou cem vezes a carta antes de decidir-se a abril-a.

Dir-se ia que dentro daquella delgada capa de papel se encontrava uma sentença que elle tinha medo de conhecer.

As mãos tremiam-lhe.

Afinal, com um movimento brusco, quebrou o lacre e leu:

« Senhor.—Dis-me em sua carta que desejando reparar de uma só vez as brechas abertas na sua fortuna, comprometteu todos os seus haveres em uma especulação sobre acções das *Refinações Geraes*, e que se a Bolsa de 24 lhe fôr tão contraria como as de 22 e 23, o senhor arruinado e em estado de não poder fazer face aos seus vencimentos do dia 31.

Reconheço que está redusido a uma situação dolorosa; mas o unico recurso que lhe resta é bater no peito e dizer *mea culpa*, como dis o Sr. cura.

Quanto a auxilial-o pecuniariamente, não posso.

Bem sabe, que casando com minha irmã, entrou para a minha familia contra minha vontade.

Ainda contra minha vontade abandonou a sua posição de official de marinha—posição mediocre, porém segura—para atirar se ao commercio... de judeu para si. Dito isto, não para molestal-o, o momento seria mal escolhido,—e além disso não tenho esse direito, pois que cada um é senhor dos seus actos — mas somente para fazer-lhe comprehender que não estou disposto a fazer por si o que faria por um cunhado da minha escolha.

Portanto não conte commigo para cousa alguma.

Aceite os meus cumprimentos.—*Sebastião Cloarson.* »

Terminada a leitura, Kermadec deixou cahir a carta das mãos.

— Ah! exclamou elle, alliviando o coração com um suspiro de desespero. Está tudo acabado!

Ficou um momento abatido sobre o canapé com a cabeça entre as mãos; depois levantou-se e com o lenço enxugou o suor que lhe inundava a testa.

— Animo! disse elle em tom secco. O tempo das hasitações passou. E' preciso tomar uma resolução.

Tocou a campainha.

— Diga ao caixa que traga os livros, disse elle ao servente que abria a porta.

Alguns minutos depois chegou o caixa.

Muito recommendado ao armador, havia dous annos que exercia as suas funcções e passava por modelo dos empregados. Era o primeiro que chegava ao escriptorio e o ultimo que sahia, e, pelo seu trabalho, sua intelligencia e dedicação, tinha sabido inspirar tal estima ao seu patrão que este o tratava mais como amigo que como subalterno, chegando mesmo a recebel-o na sua intimidade.

Ninguem lhe conhecia familia, e elle pelo menos não fallava nella. Era sobrio de palavras e sob uma apparencia de bonhomia, muito mysterioso a respeito dos seus negocios pessoaes. Da sua existencia anterior só se sabia que tinha viajado muito e que havia passado a mocidade em Paris, onde começára estudos de medicina, repentinamente interrompidos.

Pedro Corvol—era esse o seu nome—não gostaria de recordar-se dessa parte da sua vida? O que é certo é que, todas as vezes que fallavam della na sua presença, não deixava de desviar, sem o dar a perceber, o curso da conversação.

O caixa approximou-se do Sr. de Kermadec com o sorriso nos labios.

— Mandou chamar-me?

— Sim, Sr. Corvol. Queira dizer-me a quanto sobem os vencimentos deste mez.

— 195,654 francos e 30 centimos, respondeu o empregado, depois de haver consultado o seu registro.

— Bem. Quanto ha em caixa?

— 15,427 francos e 35 centimos.

— Valores em carteira?

— 30,224 francos e 65 centimos.

— Agora, a conta da sociedade geral?

— Fica saldada com um credito de 2,025 francos.

— De maneira que, para fazer face a esse vencimento de 195 mil francos?...

— Temos em caixa 47 mil, pauco mais ou menos. São, portanto, precisos cerca de 148 mil francos que o senhor terá a bondade de entregar-me depois de amanhã.

— 148 mil francos! Muito bem.

O caixa inainou-se e sahio.

(*Continúa*)

E' na **Iracema** onde o Publico encontrará os melhores artigos de miudezas.